



**ATIVIDADES  
INTERCULTURAIS  
PARA O  
ENSINO-APRENDIZAGEM  
DE LÍNGUA INGLESA**

**LICENCIATURA EM LETRAS - INGLÊS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**



**FACULDADE DE LETRAS**



---

**ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM  
DE LÍNGUA INGLESA**

---

**Pedro Gustavo Rieger  
Organizador**

**Atividades Interculturais para o Ensino-Aprendizagem de Língua Inglesa**

**1ª edição**

**Maceió  
UFAL  
2022**



---

# **ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA**

---

**Licenciatura em Letras - Inglês  
Faculdade de Letras  
Universidade Federal de Alagoas**

## **Organizador**

Pedro Gustavo Rieger<sup>1</sup>

## **Autores**

Letícia Maria de Lemos  
Liliane Eduarda Timóteo da Silva  
Lívia Lua Letícia Magalhães de Lira  
Lívia Silva Leandro de Oliveira  
Maria Rita Coelho da Silva  
Pedro David da Silva Leão

## **Design, Edição e Orientação Pedagógica**

Pedro Gustavo Rieger

---

<sup>1</sup> Pedro Rieger <pedro.rieger@fale.ufal.br>



---

## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

---

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Atividades interculturais para o ensino-aprendizagem  
de língua inglesa [livro eletrônico] / Pedro  
Gustavo Rieger, organizador. -- 1. ed. --  
Maceió, AL : Pedro Gustavo Rieger, 2022.  
PDF

Vários autores.  
Bibliografia.  
ISBN 978-65-00-49755-7

1. Estudos interculturais 2. Língua inglesa -  
Estudo e ensino I. Rieger, Pedro Gustavo.

22-120675

CDD-420.7

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Língua inglesa : Estudo e ensino 420.7

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380



---

## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

---

*You think you own whatever land you land on  
the Earth is just a dead thing you can claim  
but I know every rock and tree and creature  
has a life, has a spirit, has a name  
You think the only people who are people  
are the people who look and think like you  
but if you walk the footsteps of a stranger  
you'll learn things you never knew  
you never knew*

*(Pocahontas - Colors of the Wind: Alan Menken / Stephen Lawrence Schwartz)*



---

# **ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA**

---

## **SUMÁRIO**

<b>PALAVRAS INICIAIS</b>	<b>7</b>
<b>CICLO 1 - SUBJECT E OBJECT PRONOUNS E SUA RELAÇÃO COM A DIVERSIDADE DE GÊNERO DENTRO DA PERSPECTIVA DA GAMIFICAÇÃO</b>	<b>15</b>
<b>CICLO 2 - DESIGUALDADE DE GÊNERO: ABORDANDO A REPRESENTATIVIDADE FEMININA EM SALA DE AULA ATRAVÉS DO CONTO DE FADAS CINDERELLA</b>	<b>30</b>
<b>CICLO 3 - NACIONALISMO E PATRIOTISMO</b>	<b>43</b>
<b>CICLO 4 - MULTILETRAMENTO CRÍTICO: RACISMO E PRIVILÉGIOS ATRAVÉS DA LITERATURA E DA MÚSICA</b>	<b>53</b>
<b>CICLO 5 - DESCONSTRUINDO O VÍRUS XENOFOBIA</b>	<b>74</b>
<b>CICLO 6 - ACESSIBILIDADE E TECNOLOGIA</b>	<b>83</b>
<b>EQUIPE</b>	<b>91</b>



---

# ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

---

## PALAVRAS INICIAIS

Este *e-book* foi produzido no contexto da Ação Curricular de Extensão 2, código LETI 282 (turma A), componente extensionista da grade curricular da Licenciatura em Letras Inglês da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), e tem como objetivo reunir ciclos de atividades interculturais para o ensino-aprendizagem de língua inglesa. Nesta introdução, contextualizamos a extensão universitária no curso de Letras Inglês da UFAL, explicamos como este *e-book* surgiu, e damos destaque a alguns dos princípios teóricos que nortearam sua produção.

O Programa de Extensão Curricularizada do curso de Letras Inglês da Universidade Federal de Alagoas se divide nas seguintes linhas de extensão: Línguas Estrangeiras, Formação de Professores/as, e Mídias. Estas linhas de extensão, por sua vez, se materializam no projeto pedagógico da licenciatura em Letras Inglês por meio da oferta de componentes extensionistas divididos nas seguintes modalidades: projeto, produto, e evento. Os projetos de extensão focalizam o desenvolvimento da língua inglesa por meio da oferta de cursos para fins específicos, totalizando 220 horas. A modalidade produto contempla, conforme ementa de sua respectiva Ação Curricular de Extensão, a “elaboração de produtos acadêmicos de caráter educacional no âmbito do ensino e aprendizagem de língua inglesa e suas literaturas, como materiais didáticos, canais online de difusão e conhecimento, entre outros” (Projeto Pedagógico Curricular - Letras Inglês, p. 47), totalizando 60 horas. Por fim, a modalidade de eventos prevê a organização de eventos de natureza científica e/ou cultural que venham a divulgar as ações desenvolvidas no âmbito da licenciatura em Letras Inglês, totalizando 65 horas. As ações de extensão atendem, portanto, às demandas sociais e profissionais de grupos distintos de usuários da língua inglesa, como é o caso de estudantes e professores/as.

Este *e-book* é resultado da Ação Curricular de Extensão 2, na modalidade Produto, integrada por seis estudantes do sexto período da Licenciatura em Letras Inglês no período letivo de 2021.2 e um professor orientador. No período de março de 2022 a julho de 2022, nos concentramos no desenvolvimento de um produto acessível e com potencial de uso por professores/as de língua inglesa do ensino básico na rede pública. O conteúdo programático desta ação de extensão foi dividido



## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

nas seguintes etapas: planejamento docente; apresentação da proposta de criação de um *e-book* com atividades para o ensino-aprendizagem de inglês; discussões coletivas acerca do conceito de Extensão Universitária, bem como sua realização no contexto da licenciatura em Letras Inglês; discussões coletivas acerca dos conceitos de língua inglesa e ensino de língua inglesa na Base Nacional Comum Curricular; discussões coletivas acerca dos princípios norteadores de uma abordagem intercultural para o ensino-aprendizagem de inglês; orientações para elaboração dos capítulos; produção de atividades; e, por fim, revisão por pares e revisão de conteúdo.

As atividades apresentadas neste *e-book* surgem a partir da identificação da adoção, pela Base Nacional Comum Curricular, de uma abordagem intercultural para o ensino-aprendizagem de língua inglesa e, por extensão, a adoção do inglês como uma língua franca. Neste sentido, extrai-se do documento:

O tratamento dado ao componente na BNCC prioriza o foco da função social e política do inglês e, nesse sentido, passa a tratá-la em seu status de língua franca. [...] Nessa proposta, a língua inglesa não é mais aquela do “estrangeiro”, oriundo de países hegemônicos, cujos falantes servem de modelo a ser seguido, nem tampouco trata-se de uma variante da língua inglesa. Nessa perspectiva, são acolhidos e legitimados os usos que dela fazem falantes espalhados no mundo inteiro, com diferentes repertórios linguísticos e culturais, o que possibilita, por exemplo, questionar a visão de que o único inglês “correto” – e a ser ensinado – é aquele falado por estadunidenses ou britânicos. Mais ainda, o tratamento do inglês como língua franca o desvincula da noção de pertencimento a um determinado território e, conseqüentemente, a culturas típicas de comunidades específicas, legitimando os usos da língua inglesa em seus contextos locais. Esse entendimento favorece uma educação linguística voltada para a interculturalidade, isto é, para o reconhecimento das (e o respeito às) diferenças, e para a compreensão de como elas são produzidas nas diversas práticas sociais de linguagem, o que favorece a reflexão crítica sobre diferentes modos de ver e de analisar o mundo, o(s) outro(s) e a si mesmo (BNCC, pp. 241-242).

A partir do que foi exposto acima, podemos inferir que há, a princípio, um direcionamento a uma abordagem intercultural e crítica para o ensino-aprendizagem de língua inglesa a partir do que preconiza a BNCC. No entanto, como apontam Farias e Silva (2020), o documento não é preciso em relação àquilo que entende por uma formação crítica. Pelo contrário, embora incorpore estes termos em sua redação, não os explana de forma satisfatória, assim como não inclui elementos



## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

essenciais a uma educação verdadeiramente emancipatória (a exemplo de discussões sobre diversidade e igualdade de gênero, sexualidade, raça e etnicidade, classe social, deficiência). Além disso, não há um aprofundamento satisfatório acerca do que se percebe como uma abordagem intercultural para o ensino-aprendizagem de língua inglesa. Neste sentido, a dimensão intercultural parece estar restrita aos usos do inglês no mundo, a exemplo dos objetos de conhecimento abordados do sexto ao nono ano no âmbito desta dimensão, entre eles: países que têm a língua inglesa como materna/oficial; presença da língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira; inglês como língua global; variação linguística; impacto de aspectos culturais na comunicação; construção de repertório artístico-cultural; expansão da língua inglesa; papel da língua inglesa no intercâmbio científico, econômico e político; e, por fim, a construção de identidades no mundo globalizado.

Considerando este cenário, diversas questões guiaram a elaboração deste *e-book* e nossas discussões acerca da concepção do ensino de língua inglesa na BNCC, entre elas: como podemos falar de uma formação intercultural, crítica e emancipatória se, ao mesmo tempo, a BNCC exclui elementos como gênero, sexualidade, raça, classe social, deficiência, e suas múltiplas significações entre culturas e diferentes comunidades, de suas proposições para o ensino de língua inglesa? Como podemos assegurar uma formação intercultural, crítica e emancipatória a estudantes uma vez que o ensino de língua inglesa se revela cada vez mais instrumentalista e voltado ao atendimento de demandas do mercado, com viés essencialmente comunicativo? Que desafios se revelam à nossa frente, como professores/as em atuação e professores/as em formação, para a adoção de uma abordagem intercultural crítica? Para estas perguntas, que nos provocam inúmeras inquietações, pensamos em respostas e possíveis soluções.

Em primeiro lugar, nos ocorreu produzir ciclos de materiais didáticos gratuitos que possam ser utilizados por professores/as do ensino básico. Partimos, para isto, do entendimento de que a carga horária docente é, de modo geral, um obstáculo para a elaboração e implementação de propostas didáticas alternativas. Além disso, deste modo reafirmamos nosso compromisso enquanto parte de uma instituição pública federal comprometida com a sociedade e suas demandas. Em segundo



## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

lugar, nos ocorreu incluir, de forma explícita, a dimensão crítica das atividades propostas nos ciclos apresentados. Com isto, sugerimos não apenas um modelo que sirva de base para outros professores/as de língua inglesa que venham a planejar e implementar materiais alternativos, como também a própria reformulação da BNCC a fim de contemplar, de forma mais complexa e explícita, o que concebe por uma abordagem intercultural e crítica. Mas, afinal, que elementos caracterizam esta abordagem intercultural a que nos referimos?

Para responder a esta pergunta, podemos partir de dois parâmetros: primeiro, o falante intercultural; e segundo, os objetivos de uma atividade intercultural. Gil, Reschke e Michels (2017, pp. 6-7) apresentam as características de um falante intercultural, bem como dos objetivos que alicerçam esta abordagem. Com relação aos falantes interculturais, como apontam os autores, tratam-se de:

- pessoas que estão constantemente aprendendo a usar a linguagem de forma contextualizada e buscam perceber aspectos culturais visíveis e invisíveis das línguas a que recorrem;
- pessoas aptas a compreender que estruturas linguísticas são parte de formas culturais de ver e agir sobre o mundo, e que nossas percepções acerca de nossa língua e cultura determinam, em parte, nossas percepções acerca de nós mesmos e dos outros - e há, portanto, formas de perceber o mundo linguisticamente e culturalmente influenciadas;
- pessoas aptas a compreender que os significados são culturalmente e discursivamente construídos, de modo que grupos distintos de pessoas recorrem a normas e possuem expectativas distintas em situações comunicativas;
- pessoas que desenvolvem atitudes de aceitação das diferenças, evitando estereótipos e preconceitos, de modo a evitar uma visão essencialista de língua e cultura;
- pessoas que possuam uma postura crítica em relação a questões de poder linguístico e cultural, problematizando representações culturais essencialistas;
- pessoas que se sintam confiantes para o uso da linguagem de forma criativa e compreendam seu poder simbólico e criativo.

No que diz respeito ao objetivo das atividades interculturais, Gil, Reschke e Michels (2017, p. 8) destacam:



---

## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

---

- A inclusão da voz dos estudantes (isto é, a consideração de seus locais de fala);
- A co-construção de conhecimentos culturais visíveis e invisíveis;
- A conscientização acerca da necessidade de se evitar essencialismos culturais e, portanto, evitar a reprodução de estereótipos;
- A conscientização da existência de formas de observar, perceber e se comportar no mundo que são linguisticamente e culturalmente determinadas;
- A conscientização acerca da existência de ideologias veladas nos usos que fazemos da linguagem, bem como acerca da existência de um modelo hierárquico que suprime diferenças e conflitos culturais;
- O desenvolvimento da competência criativa - isto é, o desenvolvimento das habilidades de uso de repertórios semióticos (sejam linguísticos ou não).

A partir destas considerações, os ciclos incluídos neste *e-book* buscam seguir, para além destes princípios, o modelo apresentado pelos autores (GIL; RESCHE; MICHELS, 2017, p. 10) para a elaboração de ciclos de atividades interculturais, com algumas adaptações. Todas as atividades possuem uma introdução, em que é apresentado o tema do ciclo de atividades, contextualizando-o a uma realidade local e/ou global, bem como a justificativa para sua escolha. Posteriormente, são apresentados os objetivos de cada ciclo, e que consistem, por sua vez, nos objetivos de aprendizagem - isto é, o que se espera dos estudantes, em termos de desenvolvimento e aprendizagem, ao fim de cada ciclo. Na sequência, no formato de uma tabela, é apresentado o nível esperado para a execução de cada ciclo de atividades. Com base na BNCC, são incluídos nesta tabela: o ano (sexto ao nono); eixos (oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos, dimensão intercultural); unidades temáticas; objetos de conhecimento; habilidades a serem desenvolvidas; e, por fim, a dimensão crítica, não contemplada pela BNCC e incluída pelos/as autores/as dos capítulos apresentados. Em alguns casos, os elementos previstos na BNCC foram adaptados pelas/os autoras/es para melhor aproveitamento das atividades propostas.



## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

**TABELA 1 - Exemplo de Nível**

<b>Língua Inglesa - 7º ano</b>		
<b>Eixo Oralidade</b>		
<b>Unidade temática</b>	<b>Objeto de conhecimento</b>	<b>Habilidades</b>
Compreensão oral	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo	Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros
Produção oral	Produção de textos orais, com mediação do professor	Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado
<b>Eixo Conhecimentos Linguísticos</b>		
<b>Unidade temática</b>	<b>Objeto de conhecimento</b>	<b>Habilidades</b>
Gramática	Verbo modal can (presente e passado)	Empregar, de forma inteligível, o verbo modal can para descrever habilidades (no presente e no passado)
<b>Eixo Dimensão Intercultural</b>		
<b>Unidade temática</b>	<b>Objeto de conhecimento</b>	<b>Habilidades</b>
Comunicação intercultural	Varição Linguística	Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.
<b>Dimensão crítica</b>		
Aspecto crítico coberto pelo ciclo de atividades		

Uma vez apresentado o nível e suas especificidades, apresentamos também uma tabela com o resumo de cada ciclo de atividades, seguindo o modelo apresentado por Gil, Reschke e Michels (2017, p. 10):



## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

TABELA 2 - Resumo do ciclo de atividades

RESUMO - CICLO DE ATIVIDADES	
TÍTULO	
Práticas	Características
<i>Brainstorming</i>	Ativação de informações, crenças ou impressões prévias dos/das alunos/as acerca do tema.
Análise / Pensamento Crítico	Desenvolvimento de pensamento crítico sobre qualquer aspecto cultural.
Criação	Reconstrução de uma certa realidade; criação de um produto.
Meta-análise	Reflexão dos/das alunos/as sobre suas próprias produções e processo de aprendizagem.
Tempo de aprendizagem	1h40

Adaptado / traduzido de Gil, Reschke e Michels (2017, p. 10).

Por fim, cada ciclo de atividades apresenta, para cada prática (de 1 a 4 - *brainstorming*, *análise/pensamento crítico*, *criação*, e *meta-análise*): o título da prática; os objetivos da prática; e os procedimentos que podem ser adotados por professores/as e estudantes para sua execução.

Feitas estas considerações, esperamos que este livro dê a professores/as de língua inglesa alguns dos subsídios necessários para o trabalho voltado a uma formação intercultural, crítica, com temas da contemporaneidade capazes de estimular profissionais e estudantes a se motivarem, engajarem, e participarem de forma socialmente consciente das práticas de ensino-aprendizagem de língua inglesa. Este *e-book* contém atividades que abordam a (des)igualdade e diversidade de gênero, as questões raciais, estereótipos e xenofobia, política, acessibilidade e tecnologia. Este é um trabalho colaborativo, desenvolvido integralmente pelo organizador e autoras/es na Universidade Federal de Alagoas no decorrer de um período de 18 semanas letivas, e reflete o engajamento de professores/as em formação no contexto da Licenciatura em Letras - Inglês com temas e demandas do mundo contemporâneo - e, é claro, com um modelo de sociedade mais justo, inclusivo e humanizado.

Letícia Maria de Lemos, Liliane Eduarda Timóteo da Silva, Livia Lua Letícia Magalhães de Lira, Livia Silva Leandro de Oliveira, Maria Rita Coelho da Silva, Pedro David da Silva Leão, Pedro Gustavo Rieger



---

## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

---

### Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEF, 2017.

FARIAS, Priscila Fabiane; SILVA, Leonardo da. "I'M GONNA LEAVE YOU WITH THE BACKLASH BLUES": UMA ANÁLISE ACERCA DA CONCEPÇÃO DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR SOB O VIÉS DA PEDAGOGIA CRÍTICA. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v.18, n.1, p. 137-157 jan./mar. 2020. Disponível em:

<<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/44910/31733>>. Acesso em: 27 jul. 2022.

GIL, Gloria; RESCHKE, Daniel; MICHELS, Paula (Orgs.). **Doing Interculturality in the English Classroom: A Series of Intercultural Activities designed for the English as an Additional Language Classroom**. 1 edição. Universidade Federal de Santa Catarina, 2017. Disponível em:

<<https://ppgi.posgrad.ufsc.br/livros/doing-interculturality-in-the-english-classroom>>. Acesso em: 01 jul. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Licenciatura em Letras Inglês. **Projeto Pedagógico do Curso de Letras Inglês Licenciatura Presencial**. Maceió, Alagoas: Conselho Universitário, 2018. Disponível em:

<<https://ufal.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos/campus-maceio/letras-ingles-presencial-2018-versao-final.pdf/view>>. Acesso em: 26 jul. 2022.



---

# ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

---

## CICLO 1 - *SUBJECT* E *OBJECT PRONOUNS* E SUA RELAÇÃO COM A DIVERSIDADE DE GÊNERO DENTRO DA PERSPECTIVA DA GAMIFICAÇÃO

Leticia Maria de Lemos<sup>2</sup>

### Introdução

Dada a importância de se discutir diversidade sexual e de gênero em prol de uma sociedade mais justa e acolhedora, este ciclo propõe, por meio da gamificação<sup>3</sup>, apresentar os *subject* e *object pronouns*, assim como analisar sua relação com a construção de nossas identidades.

### Objetivo geral

Ao final deste ciclo de atividades, espera-se que os/as estudantes estejam aptos/as a identificar *subject* e *object pronouns*, assim como entender a relação que esses pronomes estabelecem em uma sentença. Em relação à escolha temática, espera-se que os/as estudantes possam conhecer sobre diferentes sexualidades e gêneros, além de refletir sobre sua própria construção identitária.

---

<sup>2</sup> Leticia Lemos <leticia.lemos@fale.ufal.br>

<sup>3</sup> Resumidamente: “*gamification* consiste no uso de elementos de jogos e técnicas de design de jogos em contextos diferentes de jogos” (ALVES, 2015, p. 43). No caso desta proposta, esse conceito é aplicado em um ambiente de aprendizagem de Língua Inglesa.



# ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

## Nível

Língua Inglesa - 7º ano		
Eixo Oralidade		
Unidade temática	Objeto de conhecimento	Habilidades
Interação discursiva	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.
Eixo Conhecimentos Linguísticos		
Unidade temática	Objeto de conhecimento	Habilidades
Gramática	Pronomes do caso reto e do caso oblíquo.	Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados.
Eixo Dimensão Intercultural		
Unidade temática	Objeto de conhecimento	Habilidades
A língua inglesa no mundo	A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea.	Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.
Componente crítico		
Diversidade de gênero		

## Resumo do ciclo

RESUMO - CICLO DE ATIVIDADES	
<i>Subject</i> e <i>object</i> pronouns e sua relação com a diversidade de gênero dentro da perspectiva da gamificação	
Práticas	Características
<i>Brainstorming</i>	Introduzir o universo narrativo desta atividade gamificada e ativar o conhecimento dos/as alunos/as acerca dos pronomes.
Análise / Pensamento Crítico	Os/as alunos/as aprenderão a diferenciar os <i>subject</i> dos <i>object</i> pronouns e analisarão sua relação com nossa identidade no mundo.
Criação	Os/as alunos/as irão utilizar o que aprenderam até aqui para conhecerem mais sobre si e seus/suas colegas, refletindo sobre como construímos nossa identidade.
Meta-análise	Os/as estudantes irão escrever uma carta agradecendo aos <i>aliens</i> e refletir sobre sua visita ao planeta Genus.
Tempo de aprendizagem	1h40

Adaptado / traduzido de Gil, Reschke e Michels (2017, p. 10).



---

## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

---

### Prática 1: *Brainstorming pronouns*

**Objetivo:** Introduzir o universo narrativo desta atividade gamificada e ativar o conhecimento prévio dos/as alunos/as sobre os pronomes. Esse momento inicial é essencial para o engajamento dos/as estudantes, logo deve ser feito de maneira clara, para que não restem dúvidas nem em relação à narrativa, nem em relação ao funcionamento desta gamificação (que é uma jornada exploratória, sem um sistema de contagem de pontos).

### Procedimentos:

1. O primeiro passo do/a professor/a deve ser explicar brevemente aos/às estudantes que irão participar de uma atividade gamificada<sup>4</sup> e como isso irá funcionar<sup>5</sup>. Em seguida, o/a professor/a irá ler o texto abaixo que apresentará narrativa desta atividade:

*Traveling through space in the year of 2122 has become quite common, but exploring the galaxy can be as rewarding as it is challenging. Right now, your team of space explorers had to make an emergency landing on a foreign, mysterious planet called Genus due to a malfunction in your spaceship's main engine. Fortunately, your ship's language decoding system is still working and you are able to discover that the inhabitants of this planet are friendly. These aliens agree to help your crew fix the ship, however, because they are so interested in the fact that you all look different, whereas they all look the same, they want to learn about these differences and about what humans call 'gender' in exchange.*

2. Depois disso, o/a professor/a irá comunicar aos/às estudantes o primeiro desafio:

---

<sup>4</sup> Esta atividade gamificada possui foco em *storytelling* e cooperação. A progressão no jogo é marcada pelo acúmulo de peças da nave, não pontos em um *score*. Além disso, o objetivo principal da atividade é introduzir o ponto gramatical e relacioná-lo às questões de gênero, por isso a escolha da autoavaliação na etapa final deste ciclo.

<sup>5</sup> O/a professor/a irá explicar que durante essa "missão espacial", os/as alunos/as são exploradores/as espaciais que terão que enfrentar desafios. A cada desafio, "aliens" concederão uma peça para consertar a nave. Ao final, a equipe de astronautas deverá ter coletado as 4 peças necessárias para consertar a nave e conseguir voltar para a Terra.



## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

*The first thing you have to do is explain to the Aliens about subject pronouns and object pronouns, but when you turn on your digital board you realize that they are all scrambled. Can you and your crew fix the problem?*

3. Para esse desafio, o/a professor/a irá pedir para a turma se dividir em dois grupos: um ficará responsável pelos *subject pronouns* e outro pelos *object pronouns*. Após dividir os grupos, o/a professor/a irá distribuir os pronomes em pequenos pedaços de papel (um pronome por papel), considerando a divisão dos grupos. Cada grupo terá que organizar os pronomes na 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> pessoa do singular e do plural, usando o conhecimento prévio deles/as acerca dos pronomes.
4. Depois que os grupos chegarem a uma conclusão acerca da ordem correta dos pronomes, o/a professor/a irá pedir que os grupos escrevam no quadro os pronomes em ordem:

	<i>Person</i>	<i>Subject</i>	<i>Object</i>
<i>Singular</i>	<i>1st</i>	I	Me
<i>Singular</i>	<i>2nd</i>	You	You
<i>Singular</i>	<i>3rd</i>	He / She / It	Him / Her / It
<i>Plural</i>	<i>1st</i>	We	Us
<i>Plural</i>	<i>2nd</i>	You	You
<i>Plural</i>	<i>3rd</i>	They	Them

5. Caso os/as alunos/as se confundam com algum dos pronomes o/a professor/a poderá oferecer ajuda.
6. Após completar este desafio, os/as alunos/as ganharam um primeiro item para consertar a nave (anexo 1).

### **Prática 2: *Our own pronouns***

**Objetivo:** Os/as alunos/as irão aprender a diferenciar os *subject* dos *object pronouns*, além de entender a importância dos pronomes pessoais na formação da nossa identidade no mundo.



## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

### Procedimentos:

1. Depois de completar o primeiro desafio, o/a professor/a irá continuar a narrativa lendo o seguinte texto:

*The aliens are still confused about the use of these pronouns: “What is the difference between subject pronouns and object pronouns? Why are there different pronouns for each person on your crew?” Your crew give the aliens possible answers and then check with the ship’s motherboard<sup>67</sup>.*

2. Desse modo, os/as alunos/as irão tentar responder a essas perguntas e depois o/a professor/a vai explicar e complementar, na medida que for necessário, através de exemplos em frases (o ideal é que essas frases estejam ligadas ao tema viagem espacial, para tornar essa experiência mais imersiva). Depois, o/a professor/a deve dizer o nome de cada identidade e pedir para que os/as alunos/as definam cada identidade com o conhecimento prévio deles/as. Só depois o/a professor/a apresenta as identidades com definições mais claras (apêndice 1). Depois dessa explicação, os/as alunos/as enfrentarão o segundo desafio:

*The aliens don’t quite get it yet, so they give you several phrases and ask you to complete with the proper pronouns for them to understand it better.*

3. O/a professor/a deve imprimir essas frases<sup>8</sup> e distribuí-las para os/as alunos/as, que devem respondê-las individualmente, mas podem interagir e tirar dúvidas com os/as demais colegas (afinal, uma equipe é movida por trabalho individual e coletivo).
4. Após completarem esse desafio, a *motherboard* irá conferir os resultados e, caso sejam satisfatórios, os aliens aprovarão e presentearão a equipe de exploradores com mais um item para o conserto da nave (anexo 2).

<sup>6</sup> Ship’s motherboard = O/a professor/a.

<sup>7</sup> A discussão sobre gênero vai ser conduzida à maneira do/a professor/a, mas trago duas referências que podem guiar o/a professor/a nesse sentido, até para que o/a professor/a não precise procurar por material acerca do tema, visto que tempo é algo geralmente curto na profissão docente. Além disso, reafirmo a importância do/a professor/a em falar sobre a necessidade de tratar as pessoas com os pronomes adequados.

<sup>8</sup> Mais uma vez, destaco a necessidade dessas frases estarem dentro do tema viagem espacial, por exemplo: “I was very excited about this exploring mission and all my friend supported me”, “The space can be scary, but we love it”, “She was the first to speak to them, but the aliens seemed to like her a lot”.



## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

### Prática 3: *Who am I?*

**Objetivo:** Os/as alunos/as irão utilizar o que aprenderam até aqui para falarem sobre si mesmos/as e conhecerem mais acerca dos/das seus/suas colegas. Além disso, irão refletir sobre como nossos gostos, maneiras de se comportar e se expressar constroem nossa identidade no mundo e nos tornam únicos/as.

#### Procedimentos:

1. Primeiramente, o/a professor/a irá continuar a narrativa:

*The aliens are very happy to learn about pronouns and about gender, but now they want to know more about you. Your crew decides to make cards for them to identify each one of you. Unfortunately, the aliens are so excited that they ended up mixing up the cards before you can sign your names, and now you need to separate them properly. No one can be misgendered.*

2. Depois de ler o texto acima, o/a professor/a irá dividir a turma em dois grupos novamente e distribuir esses cartões (anexo 5) para todos/as os/as alunos/as, lembrando a eles/as para não assinarem seu nome no cartão. Os/as alunos/as terão que preencher o cartão com seu gênero, pronomes e traços que os/as tornam únicos/as (podem ser traços da sua aparência, gostos e/ou habilidades). O/a professor/a precisa lembrá-los/as de não escrever coisas muito genéricas, pois os/as outros/as colegas tentarão adivinhar quem escreveu o quê justamente por suas peculiaridades. É interessante que o/a professor/a leve lápis de cor e/ou canetinhas coloridas, ou peça aos/as alunos/as para levarem esse material no dia da aula, pois assim eles poderão colorir o desenho de astronauta que está no cartão, o que deixará a atividade mais lúdica e os/as alunos/as ganharão uma forma diferente de se expressar. Depois, o/a professor/a irá recolher os cartões de cada grupo e trocar: o grupo 1 fica com os cartões do 2 e o grupo 2 fica com os cartões do 1. O desafio é acertar a quem pertence cada cartão. Assim, os grupos irão discutir e escrever o nome de quem eles/as acham que aquele cartão pertence, a lápis (nada de usar caneta, afinal, é um palpite apenas). Ao final, o/a professor/a recolhe esses cartões preenchidos e os distribui de acordo com o



## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

nome escrito no cartão, ou seja, cada pessoa vai ficar com um cartão de acordo com os palpites de cada grupo. Então, uma pessoa por vez, revela se aquele cartão pertence ou não a ela. Se sim, ótimo, a pessoa pode falar sobre o que escreveu na parte de *uniqueness*; se não, a pessoa a quem esse cartão pertence de verdade se revela e aí é a vez dela falar sobre o que a torna *unique*.

3. Após todos/as estarem com seus verdadeiros cartões, o/a professor/a deve provocar uma reflexão sobre como nossa aparência, gostos, escolhas e habilidades podem ser meios de determinar nosso gênero à vista da sociedade, por exemplo, “meninos devem gostar de futebol”, “meninas devem ter cabelos compridos”, assim, os/as alunos/as podem compartilhar suas opiniões sobre colocar ‘pessoas em caixinhas’ e quais problemas isso pode provocar<sup>9</sup>.
4. Seguindo o objetivo da atividade, os/as alunos/as receberão mais um item para consertar a nave (anexo 3).

### Prática 4: *Saying our farewells*

**Objetivo:** Os/as estudantes irão escrever uma carta agradecendo aos *aliens* e refletir sobre sua visita ao planeta Genus<sup>10</sup>.

#### Procedimentos:

1. Nessa última etapa, os/as alunos/as irão refletir sobre sua jornada espacial, sobre o que aprenderam sobre gênero e sobre seus/suas colegas. O último desafio será então:

*Your ship is almost fully repaired and your crew is very grateful for the aliens, so you decide to write them a letter thanking them for their help and also reflecting about what you learned together.*

<sup>9</sup> Temas que podem surgir: *bullying* e violência com as pessoas que não se encaixam nessas ‘caixinhas’; perda de autoestima, autoconfiança e criatividade (“meninos não devem brincar de cozinhar”); falta de amadurecimento emocional (“meninos não choram”), entre outros.

<sup>10</sup> Vale ressaltar que, são os/as exploradores/as desta missão que nomeiam esse planeta como Genus, pois até então esse planeta era desconhecido. A equipe de exploradores o nomeia assim, porque Genus significa gênero em Latim.



---

## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

---

Após a conclusão desse desafio, os *aliens* oferecerão o último item para consertar a nave (anexo 4).

2. No final, após todos os itens para consertar a nave terem sido coletados, o/a professor/a irá pedir para os/as alunos/as compartilharem um pouco sobre o que escreveram e perguntar à turma se o que aprenderam foi produtivo/enriquecedor. Dessa forma, os/as alunos/as decidirão se a nave está pronta para voltar à Terra ou não<sup>11</sup>. De todo modo, os *aliens* oferecerão um *final prize*<sup>12</sup> por toda a jornada desses/as astronautas.
3. *Homework*: Os/as alunos/as devem enviar um relatório para os *aliens* que encontraram, falando sobre como as coisas estão na Terra (em outras palavras, os/as alunos/as escreverão sua visão sobre o futuro, visto que eles/as estão no ano de 2122). O/a professor/a irá ler a última parte da narrativa para solicitar o homework:

*After having spent a few years in space, your crew is finally back on Earth and it is all thanks to the aliens that helped you. This is why your crew decides to send them a message reporting how things are on Earth in the year 2122.*

---

<sup>11</sup> Se a turma achar que a nave não está pronta para voltar à Terra ainda, o/a professor/a pode oferecer sugestões de filmes, séries, documentários, livros, artistas, canais no Youtube, podcasts, entre outros, onde os/as alunos/as poderão conhecer mais sobre diversidade de gênero.

<sup>12</sup> Esse *final prize* vai ser escolha do/a professor/a, podendo ser chocolate, pirulito, medalhas, badges, entre outros. Recomenda-se expressamente que prêmios que envolvam alimentos não sejam dados sem consentimento de pais e/ou responsáveis.



---

# ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

---

## ANEXO 1 - 1º ITEM PARA CONSERTO DA NAVE



13

---

<sup>13</sup> Esta e outras imagens inseridas neste ciclo como anexos foram retiradas do banco de imagens do Canva. Disponível em: <<https://www.canva.com/>>. Acesso em: 1 de junho de 2022.

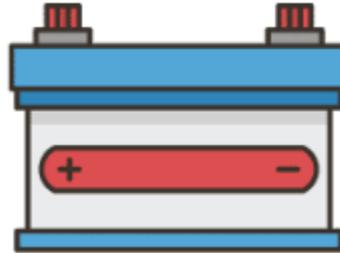


---

**ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM  
DE LÍNGUA INGLESA**

---

**ANEXO 2 - 2º ITEM PARA CONSERTO DA NAVE**





---

**ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM  
DE LÍNGUA INGLESA**

---

**ANEXO 3 - 3º ITEM PARA CONSERTO DA NAVE**



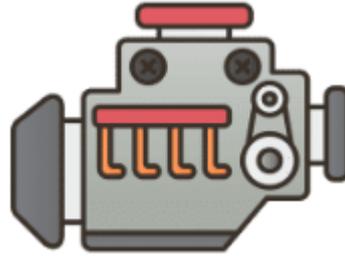


---

**ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM  
DE LÍNGUA INGLESA**

---

**ANEXO 4 - 4º ITEM PARA CONSERTO DA NAVE**





**ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM  
DE LÍNGUA INGLESA**

**ANEXO 5 - CARTÕES**

	I am [gender]
	-----
	My pronouns are
	-----
	I am unique because...
	-----
	-----
	-----
	-----
	-----
ASTRONAUT'S NAME	-----



## **APÊNDICE 1 - IDENTIDADES DE GÊNERO**

### **Gender**

“Gender is not simply a natural, essential, stable identity that we have because of having a male/female body [...]. It [gender] is performative – our gender is our expressions and behaviours (rather than those expressions and behaviours being the result of some underlying gender identity). Like sexuality, gender is what you do, not who you are.” (BARKER, SCHEELE, 2016).

### **Cisgender**

Refers to someone who identifies with the gender they were assigned at birth.

### **Transgender**

Refers to someone who does not identify with the gender they were assigned at birth.

### **Agender**

Refers to someone who does not identify themselves as having a particular gender.

### **Non-binary**

Refers to someone who does not identify as exclusively male or female.

### **Gender fluid**

Refers to someone whose gender identity changes over time from one end of the spectrum to the other.

### **Genderqueer**

Refers to someone whose gender identity falls on the spectrum between male and female.



---

## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

---

### Referências

ALVES, Flora. **Gamification: Como criar experiências de aprendizagem engajadoras: Um guia completo do conceito à prática.** 2. ed. São Paulo: DVS Editora, 2015.

BARKER, Meg-John; SCHEELE, Julia. **Queer: A graphic history.** London: Icon Books Ltd, 2016.

BUTLER, Judith. **Gender Trouble: Feminism and the Subversion of Identity.** New York: Routledge, 1999.



# ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

## CICLO 2 - DESIGUALDADE DE GÊNERO: ABORDANDO A REPRESENTATIVIDADE FEMININA EM SALA DE AULA ATRAVÉS DO CONTO DE FADAS *CINDERELLA*

Liliane Eduarda Timóteo da Silva<sup>14</sup>

### Introdução

Considerando que muitos contos de fadas nos são introduzidos desde a infância e passados de geração em geração, além das adaptações feitas temporalmente, não podemos deixar de comparar os personagens e o contexto da história com a realidade e perceber que nas narrativas há elementos que refletem muitos problemas sociais. Por isso, neste ciclo, será abordado o conto de fadas Cinderela, objetivando discutir aspectos relacionados à desigualdade de gênero presentes no conto, bem como os modos de representação deste problema social. Ademais, para a elaboração das sequências didáticas, foram utilizados elementos dos eixos da BNCC - Língua Inglesa (p. 258-259), com exceção do eixo gramatical, em que foi aplicado o uso dos adjetivos<sup>15</sup>.

### Objetivo geral

Ao fim do ciclo, espera-se que os/as estudantes estejam familiarizados com as habilidades de compreensão e produção escrita em língua inglesa, além de, por meio da obra literária Cinderela, destacar os adjetivos abordados na história e discutir como estes se relacionam à desigualdade de gênero.

---

<sup>14</sup> Liliane Silva <liliane.silva@fale.ufal.br>

<sup>15</sup> A BNCC - Língua Inglesa relativa ao sexto ano prevê como objetos de conhecimento apenas adjetivos possessivos, no Eixo Conhecimentos Linguísticos. O oitavo ano, foco de desenvolvimento desta atividade, não prevê estes objetos de conhecimento, nem mesmo os possessivos.



# ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

## Nível

Língua Inglesa - 8º ano		
Eixo Leitura		
Unidade temática	Objeto de conhecimento	Habilidades
Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós-leitura.	Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.
Eixo Escrita		
Unidade temática	Objeto de conhecimento	Habilidades
Práticas de escrita	Produção de textos escritos com mediação do/a professor/a e colegas.	Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).
Eixo Oralidade		
Unidade temática	Objeto de conhecimento	Habilidades
Compreensão Oral	Compreensão de textos orais, multimodais.	Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.
Eixo Conhecimentos Linguísticos		
Unidade temática	Objeto de conhecimento	Habilidades
Gramática	Adjetivos	Por meio de materiais multimodais, pretende-se selecionar adjetivos de modo a analisá-los e refletir a respeito de como eles estão inseridos em seus contextos de uso, bem como seus possíveis efeitos semânticos.
Eixo Dimensão Intercultural		
Unidade temática	Objeto de conhecimento	Habilidades
Manifestações culturais	Construção de repertório artístico-cultural.	Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.
Dimensão crítica		
(Des)Igualdade de gênero. Com este ciclo de atividades, pretende-se discutir, relacionar e refletir a respeito de como a mulher é representada em um conto de fadas, bem como os impactos que estas formas de representação podem trazer à sociedade.		



# ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

## Resumo do ciclo

RESUMO - CICLO DE ATIVIDADES	
Desigualdade de gênero: abordando a representatividade feminina em sala de aula através do conto <i>Cinderella</i>	
Práticas	Características
<i>Brainstorming</i>	Exibir imagens do conto de fadas (Cinderela) versão Charles Perrault e versão Disney, assim como introduzir a biografia de Charles Perrault.
Análise / Pensamento Crítico	Provocar discussão a partir do vídeo (Cinderela versão Disney) e texto abordado.
Criação	Reconstruir o conto da Cinderela a partir do que foi discutido no ciclo anterior.
Meta-análise	Promover reflexão por meio de uma roda de conversa em que os alunos terão de relacionar o tema da aula a suas realidades por meio de perguntas lançadas pelo professor.
Tempo de aprendizagem	2h30min.

Adaptado / traduzido de Gil, Reschke e Michels (2017, p. 10).

### Prática 1: *Relembrando a história*

**Objetivo:** Ativar conhecimento prévio de alunos/as sobre o tema, bem como trazer conhecimento a respeito do autor Charles Perrault.

#### Procedimentos:

1. Em um projetor, o/a professor/a terá que reproduzir as imagens (ANEXO 1) e pedir para que os/as alunos/as relacionem-nas visando descobrir qual conto de fadas será utilizado em sala de aula.
2. Após a descoberta do conto, o/a professor/a pedirá para que os/as alunos/as contem um pouco sobre o que sabem do conto. Em seguida, o/a professor/a deverá abordar a [biografia de Charles Perrault](#) para que os/as alunos/as tenham conhecimento do conto para além da versão mais popular da Disney.

### Prática 2: *Discutindo desigualdade de gênero*

**Objetivo:** Discutir/refletir/destacar o tema desigualdade de gênero abordado na obra literária, além de contribuir para o desenvolvimento da habilidade auditiva e assimilação do ponto gramatical.



## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

### Procedimentos:

#### Parte 1

1. O/A professor/a terá que reproduzir o vídeo (ANEXO 2) que trata do conto Cinderela, de modo a colher na história, com a turma, alguns adjetivos citados no vídeo e atribuídos às personagens.

#### Parte 2

2. Nesta segunda parte, o/a professor/a terá que pedir para que os alunos/as formem grupos para iniciar a discussão a respeito do conto, e esses grupos deverão ser enumerados (grupo 1, grupo 2, grupo 3, sucessivamente);
3. Para cada pergunta feita (ver abaixo), um grupo deverá responder primeiro, enquanto as demais equipes prestam atenção às reflexões. Por exemplo, deve-se fazer a primeira pergunta ao grupo 1. Após a resposta do grupo, outras equipes terão de se manifestar concordando ou discordando do discurso do grupo. A segunda pergunta, por sua vez, deverá ser feita ao grupo 2, repetindo o mesmo procedimento, e assim sucessivamente.
4. Para esta discussão, foram elaboradas as seguintes perguntas relacionadas ao tema desigualdade de gênero e ao conto de fadas:
  - Dê a sua opinião a respeito dos adjetivos dados aos personagens. Como é construída a imagem de cada personagem?
  - Você julga que o comportamento dos personagens ajuda na atribuição desses adjetivos a eles? Por quê?
  - Quanto aos antagonistas destacados nos contos de fadas, em sua opinião, por que geralmente muitos deles são mulheres?
  - Você já ouviu o adjetivo “inveja” ser utilizado em algum outro conto de fadas? Em sua opinião, por que este adjetivo é utilizado para descrever a relação entre a protagonista e a antagonista?
  - Em sua opinião, por que os personagens são descritos em termos de suas aparências?



## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

Após a discussão dos grupos, o/a professor/a deve apresentar os excertos disponíveis no anexo 2, para leitura da turma. Após a leitura, o/a professor/a deve replicar as seguintes perguntas, para uma nova discussão:

- Você consegue identificar a desigualdade de gênero no conto de fadas, Cinderela? Justifique e aponte elementos que corroborem sua justificativa.
- Qual imagem o príncipe encantado passa na história? E quanto à Cinderela?
- Em sua opinião, podemos considerar a relação entre a Cinderela e o príncipe como uma ilustração da desigualdade de gênero? Por quê?
- Em sua opinião, por que a maioria dos contos de fadas terminam em casamento?
- Quais soluções você daria para que esse problema (da desigualdade de gênero nos contos) fosse resolvido? Por quê?

### **Prática 3: *Reconstruindo a história***

**Objetivo:** Reconstruir o conto literário conforme a perspectiva crítica dos/das alunos/as, além de contribuir para o desenvolvimento da produção escrita e oral.

#### **Procedimentos:**

1. Com base no que foi discutido na atividade anterior, os/as alunos/as terão que produzir uma pequena encenação em que eles reconstroem o conto abordado, de uma perspectiva diferente;
2. Para isso, o/a professor/a, antes de iniciar a atividade, deve instruí-los/as acerca de como criar um roteiro, apresentando dois vídeos a fim que os grupos o elaborem e o entreguem, sob sua supervisão: 1 - [Marilyn Bianchi Kids' Playwriting Festival - Middle School Video #1 \("How to Write a Script"\)](#); e 2 - [Marilyn Bianchi Kids' Playwriting Festival - Middle School Video #2 \("How to Write a Script"\)](#);
3. Além disso, o/a professor/a, se possível, pode levar ou pedir que os/as estudantes levem para esta aula objetos como, por exemplo: óculos, peruca, bolsas, etc.



---

## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

---

### **Prática 4: *Contos de fadas e mundo real***

**Objetivo:** Relacionar o conto de fadas Cinderela com a realidade de cada estudante.

#### **Procedimentos:**

1. Neste ciclo, será feita uma roda de conversa com o direcionamento de algumas questões aos/às alunos/as, para que todos/as reflitam sobre o tema da aula;
2. Para isso, serão feitas as seguintes perguntas:
  - Segundo o que nós discutimos durante a aula, você consegue diferenciar o que ocorre nos contos de fadas e a realidade? Como?
  - Você consegue identificar a desigualdade de gênero na sociedade? Como e por quê? Difere ou é igual aos contos?
  - O que você acha de os contos de fadas terem um público mais feminino?
  - Você julga que os contos de fadas podem influenciar pessoas? Por quê?
  - Olhando para o quadro de adjetivos, você gostaria de adicionar ou excluir algum adjetivo?



# ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

## ANEXO 1 - Relembrando a história

Versão: Charles Perrault (1969)

Figura 1 - Sem nome



Disponível em: <http://byblosfera.blogspot.com/2014/11/cinderela-conto-de-charles-perrault.html>.  
Acesso em: 13 de maio de 2022.

Figura 2 - Cinderella - Gustave Doré



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/443956475741145695/>.  
Acesso: 27 de maio de 2022.



## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

Versão: Walt Disney (1950)

Figura 3 - Live-action sobre Fada Madrinha de Cinderela no Disney Plus



Disponível em:

<https://disneyplusbrasil.com.br/live-action-sobre-fada-madrinha-de-cinderela-no-disney-plus/>

Acesso em: 13 de maio de 2022

Figura 4 - Childhood Animated movie heroines photo: Cinderella



Disponível em: <https://www.pinterest.es/pin/489273947003286312>

Acesso em: 13 de maio de 2022.



# ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

## ANEXO 2 - Discutindo desigualdade de gênero

### Parte 1:

**Vídeo:** Disney Bedtime Stories | CINDERELLA Short Story in English

**Link:** <https://youtu.be/hD2I1TFWIUc>

Tabela de adjetivos

Cinderella	Stepsisters and Stepmother	Prince	Other
Kind girl Wonderful girl	Mean Cold Cruel Jealous	Charming	Fabulous Elegant Special

### Parte 2:

**Excertos retirados do texto:** Why is it important for men and women to have equal opportunities?<sup>16</sup>

#### EXCERTO 1:

**Gender equality will benefit society at large, including all areas of social, economic and political life, by:**

- **promoting economic, socially sustainable and equitable development;**
- **reducing discrimination and violence against women;**
- **encouraging the expression of personal potential and interests, without the pressure of public expectations about acceptable sexual behavior (or social stigmatizing).**

<sup>16</sup> Disponível em: <https://www.fairy-tales.eu/en/gender-equality.html>. Acesso em 13 de maio de 2022.



**EXCERTO 2:**

In early childhood, gender stereotypes for girls and boys are linked to the choice of toys, of wearing clothes in a certain color, assigning different tasks, and of imposing different restrictions. Some of the most popular examples are the following:

- Only girls play with dolls.
- Only boys play with cars and trucks.
- Boys don't cry.
- Girls are emotionally unstable and more emotional than boys.
- Girls are gentler and more sensitive than boys.
- Boys are naughtier than girls.
- Boys are better at maths than girls are.
- Girls are better at reading and writing than boys are.
- Girls should help their mothers with household chores.
- Boys have to follow in their fathers' footsteps and there's no place for them in the kitchen.



---

## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

---

### EXCERTO 3:

Some gender stereotypes that pit men and women against each other include:

- Men are tough and powerful, not helpless and childish like women.
- Women are sensitive and intuitive, not unfeeling and insensitive like men.
- Men are logical, sensible, and rational, not scatterbrained, unstable and irrational like women.
- Women easily form deep emotional attachments, they aren't afraid to commit in a relationship and form an attachment as men are.
- Men are primarily interested in their careers or vocations; these are not secondary interests as they are with women.
- Women are primarily interested in a long term relationship and parenthood; these are not secondary interests as they are with men.



**EXCERTO 4:**

**In fact, there are many more significant things that men and women share in common than divide us.**

**Some truths about both men and women are:**

- Most men and women are feelingful and emotionally expressive. Most also struggle with their defenses against feeling.**
- Most women and men are interested in business, finance, scientific ideas, mechanical matters, politics and abstract ideas.**
- Most men and women are interested in domestic activities such as design, cooking, childrearing and fashion.**
- Most women and men find satisfaction in having a career or vocation.**
- Most men and women have a strong desire for a lasting affiliation with the opposite sex.**
- Most women and men have a strong interest in procreation and parenthood.**
- Most men and women have a very strong desire to be in love with each other.**



## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

### Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEF, 2017. Acesso em: 06 maio 2022.

Autor desconhecido; Pook Press; **Charles Perrault: A biography of the author**; 2018; Disponível em: <<https://www.pookpress.co.uk/project/charles-perrault-biography/>>. Acesso em: 20 maio 2022.

Autor desconhecido. **Childhood Animated movie heroines photo: Cinderella**, [s.d]. Fotografia disponível em: <<https://www.pinterest.es/pin/489273947003286312>>. Acesso em: 13 maio 2022.

Autor desconhecido; **Disney Bedtime Stories/CINDERELLA Short Story in English**. Youtube, 2018; Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=hD211TFWIUc>>. Acesso em: 06 maio 2022.

Autor desconhecido; Gender equality; **Fairy tales: Dream on... Read on... for equal opportunities**, 2020; Disponível em: <<https://www.fairy-tales.eu/en/gender-equality.html>>. Acesso em: 13 maio 2022.

Autor desconhecido; **Marilyn Bianchi Kids' Playwriting Festival**. Youtube, 2021; Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=chw5Z2DoIrl>>. Acesso em: 26 maio 2022.

Autor desconhecido; **Marilyn Bianchi Kids' Playwriting Festival**. Youtube, 2021; Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=FJPjSBGg9Jg>>. Acesso em: 26 maio 2022.

DORE, Gustave. **Cinderela conto de Perrault**, 14 de novembro de 2014. Fotografia disponível em: <<http://byblosfera.blogspot.com/2014/11/cinderela-conto-de-charles-perrault.html>>. Acesso em: 13 maio 2022.

DORE, Gustave. **Cinderella - Gustave dore - WikiArt.com**, [S.d], Fotografia disponível: <<https://br.pinterest.com/pin/443956475741145695/>>. Acesso em: 27 maio 2022.

GDPB. **Live-action sobre Fada Madrinha de Cinderela no Disney Plus**, 26 de outubro de 2020. Fotografia disponível em: <<https://disneyplusbrasil.com.br/live-action-sobre-fada-madrinha-de-cinderela-no-disney-plus/>>. Acesso em: 13 maio 2022.



# ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

## CICLO 3 - NACIONALISMO E PATRIOTISMO

Lívia Lua Letícia Magalhães de Lira<sup>17</sup>

### Introdução

O objetivo do ciclo descrito a seguir é abordar a temática do nacionalismo. Para isso, propõe-se a abordagem do termo a partir de uma perspectiva de identidade nacional, a fim de discutir como esse modo de identificação nacionalista pode ser utilizado para aumentar a adesão das populações de determinados territórios a projetos de extrema-direita, historicamente, dentro e fora do Brasil. Pretende-se que os estudantes analisem e discutam a relação entre esses movimentos e as configurações geopolíticas contemporâneas por meio de imagens comuns ao imaginário popular relacionadas a “nacionalismo” e “patriotismo”. Espera-se que os estudantes possam pôr em prática o que discutiram, seja através da criação de vídeos para apresentar os conceitos abordados, seja na forma de seminários e confecção de cartazes, expondo a diferença entre nacionalismo e patriotismo, contribuindo para a erradicação de violências de ordem xenófoba e contra minorias sociopolíticas. Por fim, esta atividade possui caráter transdisciplinar, e foi elaborada com o intento de envolver as disciplinas de inglês e história.

### Objetivo geral

Ao fim do ciclo, espera-se que os/as estudantes estejam familiarizados/as com os conceitos históricos e diferenças entre patriotismo e nacionalismo, especialmente como o avanço de projetos nacionalistas têm como fundo a violência contra minorias e a cobrança de valores tradicionais que promovem conflitos com a sociedade atual individualmente e coletivamente. Além disso, as/os alunas/os também se familiarizarão com o uso da língua inglesa em contexto real por meio de vídeo e artigos em jornal e outros veículos de informação online, interpretação de texto e dados em formato escrito, imagens e vídeo.

---

<sup>17</sup> Lívia Lira <livia.lira@fale.ufal.br>



# ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

## Nível

<b>Língua Inglesa - 9º ano</b>		
<b>Eixo Oralidade</b>		
<b>Unidade temática</b>	<b>Objeto de conhecimento</b>	<b>Habilidades</b>
Compreensão Oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo.	Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.
Produção oral	Produção de textos orais com autonomia.	Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.
<b>Eixo Leitura</b>		
Práticas de leitura e novas tecnologias	Informações em ambientes virtuais.	Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.
<b>Eixo Escrita</b>		
Práticas de escrita	Produção de textos escritos, com mediação do/da professor/a e colegas.	Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.
<b>Eixo Conhecimentos Linguísticos</b>		
Estudo do léxico	Construção de repertório lexical.	Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros).
<b>Eixo Dimensão Intercultural</b>		
Comunicação Intercultural	Construção de identidades no mundo globalizado.	Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.
<b>Dimensão crítica</b>		
Nacionalismo, Exclusão e Discriminação social		



## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

### Resumo do ciclo

RESUMO - CICLO DE ATIVIDADES	
Nacionalismo e patriotismo	
Práticas	Características
<i>Brainstorming</i>	Ativação de informações, crenças ou impressões prévias dos/das alunos/as acerca do tema.
Análise / Pensamento Crítico	As/os alunas/os entendem a diferença entre Nacionalismo e Patriotismo; Uso de “simple past” em contexto real nos textos lidos.
Criação	Cartazes e vídeos contendo um resumo do que foi aprendido com as leituras e vídeo.
Meta-análise	Após a pesquisa sobre o uso de projetos “nacionalistas” por grupos políticos para promover violência contra minorias, as/as alunas terão aporte teórico para entender na prática da vida fora da escola o que significa nacionalismo.
Tempo de aprendizagem	2h30min.

Adaptado / traduzido de Gil, Reschke e Michels (2017, p. 10).

### Prática 1: *Apresentação do tema*

**Objetivo:** Descobrir, a partir de perguntas às/aos alunas/os, o que sabem a respeito do conceito “Nationalism”, bem como as palavras que já conhecem e associam ao conceito; apresentar uma definição inicial de nacionalismo em inglês e a partir de pesquisa no Google.

### Procedimentos:

1. O/A professor/a deve fazer um *brainstorming* com a palavra Nationalism, orientando os alunos a dizerem palavras ou ideias que venham à mente quando interagem com este termo. Recomenda-se que o/a professor/a deixe que a turma pense, tome notas, e posteriormente compartilhe suas ideias e palavras com colegas. Recomenda-se, ainda, que o/a professor/a tenha um espaço no quadro para anotar palavras ditas pelos estudantes, e outro espaço para anotar ideias compartilhadas por eles. O/A professor/a deve encorajar os estudantes a registrarem palavras em inglês que estejam dentro de seu repertório lexical.



---

## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

---

### **Prática 2: *Análise e discussão sobre conceitos e imagens***

**Objetivo:** Espera-se que os estudantes discutam sobre a diferença entre nacionalismo e patriotismo com base em um vídeo e em imagens do banco de imagens do *Google*.

#### **Procedimentos:**

1. O/A professor/a deve apresentar o vídeo a seguir duas vezes. Recomenda-se que em um momento anterior à aula, o/a professor/a envie a transcrição do vídeo aos estudantes a fim de que possam se familiarizar com o material: [WHAT IS NATIONALISM?](#)
2. Após a apresentação do vídeo, o/a professor/a deve perguntar aos estudantes qual foi sua compreensão geral sobre o vídeo. Recomenda-se que, antes dessa pergunta, os estudantes sejam divididos em pequenos grupos, a fim de que possam compartilhar entre si suas percepções do vídeo. Caso em um primeiro momento os estudantes tenham dificuldade em manifestar esta compreensão, recomenda-se que o vídeo seja exibido mais uma vez, com a orientação para que foquem em palavras específicas com as quais possam estar familiarizados. Espera-se que os estudantes destaquem o léxico “superiority” como central à compreensão do conceito de nacionalismo, o que o difere de patriotismo.
3. Uma vez atingido um estado consensual de compreensão do vídeo, recomenda-se que o/a professor/a faça perguntas norteadoras aos estudantes para uma discussão: “Do you believe that some nations are superior to others?”, “Do you think it is problematic to believe that some nations are superior to others?”. Recomenda-se que os integrantes dos pequenos grupos discutam entre si, para posteriormente compartilhar suas opiniões com o coletivo da turma. O/a professor/a deve mediar a discussão, preferencialmente tomando notas no quadro acerca das opiniões expressas pelos estudantes.
4. Na sequência, o/a professor/a deve apresentar uma definição em português para os grupos. As características mais básicas de nacionalismo e patriotismo podem ser consultadas no endereço



---

## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

---

<<https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/qual-a-diferenca-entre-patriotism-o-e-nacionalismo/>> como referência.

5. A seguir, espera-se que o/a professor/a verifique com os grupos se a diferença entre os conceitos é clara.
6. O/A professor/a e os/as estudantes devem, então, tendo chegado a um consenso, utilizar o *Google* a fim de conduzir uma pesquisa no banco de imagens utilizando duas palavras-chave, uma por vez: *nationalism*<sup>18</sup>; e *patriotism*<sup>19</sup>.
7. Nos mesmos grupos em que se encontram, os/as estudantes devem ser orientados a discutir entre si possíveis diferenças e semelhanças encontradas nas imagens resultantes da pesquisa. Neste momento, espera-se que os/as estudantes comentem acerca do fato de a maioria das imagens referenciar a bandeira dos Estados Unidos. Quanto às diferenças notáveis, espera-se que os estudantes comentem acerca das ilustrações contendo bandeiras do nacionalismo, com um condutor levando as pessoas ao precipício, bem como o ânimo aparentemente mais exaltado das pessoas representadas nas imagens resultantes da pesquisa (no caso da palavra *nationalism*). No caso da palavra *patriotism*, espera-se que os/as estudantes observem a presença de imagens associáveis ao amor e ao orgulho, a exemplo das mãos dispostas em forma de coração em contraste com a bandeira dos Estados Unidos.
8. Após a etapa 7, o/a professor/a deve orientar os estudantes a conduzirem uma pesquisa, ainda na plataforma *Google*, a fim de mapear vocabulários associados aos dois movimentos: *nationalism* e *patriotism*. Recomenda-se que os/as estudantes compartilhem os resultados encontrados, e que o/a professor/a tome nota desses resultados no quadro. Espera-se que alguns termos resultem desta pesquisa, como por exemplo: *Nationalism, patriotism, liberalism, neoliberalism, social studies, history, philosophy, social movement, ultranationalism, nazism, fascism, violence, xenophobia, conservatism, nation, modernism, post-modernism, far-right, ideology, populism, doctrine*, entre outros.

---

<sup>18</sup> Anexo 1

<sup>19</sup> Anexo 2



---

## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

---

9. Por fim, o/a professor/a deve orientar os/as estudantes a refletirem sobre quais termos estavam associados a cada um dos conceitos, e o que isso representa em relação a cada conceito.

### **Prática 3: Pesquisa e produção de materiais informativos**

**Objetivo:** Espera-se que os/as estudantes pesquisem e produzam um cartaz informativo sobre nacionalismo e patriotismo, bem como contem a história de países que tenham vivenciado estes movimentos políticos.

#### **Procedimentos:**

1. A turma deve ser dividida, neste momento, em dois grandes grupos, que devem receber, cada um, um nome que os diferencie. Recomenda-se que o/a professor/a de inglês oriente os/as estudantes a, em data anterior à esta etapa, conversarem com o/a professor/a de história, a fim de consultá-lo/la sobre países que tenham vivenciado movimentos nacionalistas ou patriotas.
2. A partir desta consulta, cada grupo deverá escolher um país para falar sobre o movimento nacionalista, e outro país para falar sobre o movimento patriota. Não há problemas em ambos os grupos escolherem países em comum.
3. Os grupos deverão preparar cartazes e uma apresentação contendo as principais características desses movimentos nos países que escolheram.
4. Recomenda-se que o/a professor/a oriente os grupos a darem destaque aos seguintes elementos: valores, motivação, história, época.
5. Depois de feita a pesquisa, cada grupo trará para a sala os cartazes elaborados, a fim de apresentá-los ao coletivo.
6. Após a exposição dos cartazes, as/os alunas/os devem conversar sobre cada aspecto dos movimentos apresentados em seus locais de acontecimento, e em seguida, devem fazer um compilado da temática, observando similaridades e diferenças entre os dados.

### **Prática 4: Atividade final com vídeo**

**Objetivo:** Espera-se que os estudantes reflitam sobre o processo de aprendizagem em relação aos conceitos de nacionalismo e patriotismo.



---

## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

---

### Procedimentos:

1. Em um primeiro momento, o/a professor/a deve questionar os/as estudantes: “What did we learn in relation to nationalism and patriotism?”, “Are these equal or different movements?”, “Is there something you didn’t know before these activities and that you know now?”.
2. Em um segundo momento, o/a professor/a deve questionar os/as estudantes: “Are nationalism and patriotism prejudicial or beneficial for people?”, “Can you relate the research that you conducted with your own reality in Brazil<sup>20</sup>?”.
3. Por fim, os/as estudantes, auxiliados pelos/as professores/as de história e inglês, devem produzir um pequeno vídeo, com áudio em português e legendas em inglês, explicando os movimentos de forma concisa, e os motivos pelos quais um ou outro pode ser prejudicial ou benéfico às pessoas e aos países (como no caso do vídeo apresentado na etapa 1).

---

<sup>20</sup> Recomenda-se que o/a professor/a apresente, ainda que brevemente, esta matéria que trata do movimento nacionalista no Brasil: <https://www.politize.com.br/nacionalismo/>







---

## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

---

### Referências

WHAT IS NATIONALISM. Youtube, 3 de novembro de 2018. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=HSM6SYh-6LE&list=PL294Oct-IFs2ecLQlv90fhHQKe6tsSRxb&index=61>>. Acesso em: 1 jul. 2022.

ILHÉU, Taís. Qual a diferença entre ser patriota e nacionalista?. **Guia do Estudante**, 2020. Disponível em: <<https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/qual-a-diferenca-entre-patriotismo-e-nacionalismo/>>. Acesso em: 1 jul. 2022.

Carla. Nacionalismo: O que é?. **Politize!**, 2017. Disponível em: <<https://www.politize.com.br/nacionalismo/>>. Acesso em: 1 jul. 2022.

Nationalism: Meaning, Types, Explained with Examples. Sociology group. Disponível em: <<https://www.sociologygroup.com/nationalism-types-examples/>>. Acesso em: 1 jul. 2022.

SUMMER, Scott. Don't conflate nationalism with patriotism. **Econlib**, 2022. Disponível em: <<https://www.econlib.org/dont-conflate-nationalism-with-patriotism/>>. Acesso em: 1 jul. 2022.

Why did the holocaust happen?. **The holocaust explained**. Disponível em: <<https://www.theholocaustexplained.org/how-and-why/why/nationalism-and-the-first-world-war/>>. Acesso em: 1 jul. 2022.



**CICLO 4 - MULTILETRAMENTO CRÍTICO: RACISMO E PRIVILÉGIOS ATRAVÉS  
DA LITERATURA E DA MÚSICA**

Lívia Silva Leandro de Oliveira<sup>21</sup>

**Introdução**

No âmbito do ensino-aprendizagem de língua inglesa no Brasil, tem-se consciência do uso diversificado de músicas e de como este uso pode impactar positivamente as aulas e a vida de estudantes e professores/as. No entanto, quando falamos do uso de literatura no ensino, o cenário pode ser diferente. De acordo com a pesquisa *Retratos da Leitura no Brasil*, realizada pelo Instituto Pró-Livro, Itaú Cultural e IBOPE Inteligência, há no país cerca de 100 milhões de leitores, o que representa cerca de 52% da população apta a ler - embora entre 2015 e 2019 tenha ocorrido uma queda considerável de cerca de 4,6 milhões de leitores no país. Desse modo, gostaria de iniciar esse ciclo de atividades manifestando minha preocupação com esses cidadãos que vêm perdendo o interesse na literatura, uma vez que, como sabemos, através da literatura temos a oportunidade de mergulhar em diferentes realidades, sociedades, e podemos aprender novos vocabulários e expressões idiomáticas, além de trabalhar o letramento crítico para abordar obras literárias a partir de diversos ângulos.

Por sua vez, quando falamos sobre os problemas sociais do Brasil, podemos dar destaque àqueles que envolvem raça e etnicidade, como é o caso do racismo em seus aspectos estruturais. Embora haja avanços para o movimento negro no país (como, por exemplo, a instituição de cotas nas Universidades e concursos públicos, bem como a criminalização do racismo), vivenciamos, ainda, inúmeros casos de racismo e formas veladas ou explícitas de discriminação ao povo negro. Quando mencionamos a perpetuação e manifestação desses casos, entendemos que não são praticados somente de forma velada, mas também escancarada, em decorrência de aspectos estruturais e institucionais, muito embora, por vezes, os casos de racismo sejam tratados como casos individuais.

A exemplo disso, podemos destacar as oportunidades no mercado de trabalho, a desigual distribuição de renda, o percentual da população carcerária, e

---

<sup>21</sup> Lívia Oliveira <livia.oliveira@fale.ufal.br>



---

## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

---

as condições precárias de moradia - todos aspectos que assinalam e marcam profundamente as desigualdades vivenciadas por pessoas negras. Diante deste cenário, é necessário que assuntos envolvendo raça, etnicidade e racismo sejam abordados em sala de aula, de modo que estudantes possam entender o que há de problemático nas manifestações racistas que vivenciamos na sociedade contemporânea. Além disso, como forma de expandir a percepção desta problemática, é preciso falar sobre aqueles grupos que não são vítimas de ataques com base em raça e etnicidade, o porquê, e os lugares de privilégio que essas pessoas possuem.

Vivemos uma época no mundo em que estamos expostos a todo tipo de informação, que chega até nós em quantidades expressivas e a todo momento, desencadeadas pelos mais diversos recursos e acontecimentos recentes da conjuntura política e social. A exemplo disso, podemos destacar como as mídias alavancaram as discussões sobre raça e etnicidade, acendendo um alerta quanto à importância de compreendermos os discursos por trás dos textos que consumimos nas mídias sociais ou através de postagens de notícias em jornais. O ensino de línguas, de modo geral, e neste caso especificamente o inglês, pode estimular o mesmo tipo de reflexão crítica sobre a língua no contexto global atual, de modo a atentarmos a como discursos sobre raça e etnicidade são disseminados e consumidos de diversas formas. Ao tomarmos isso como um objetivo, podemos adotar uma perspectiva crítica para as práticas de letramento no contexto do ensino-aprendizagem de línguas.

O Letramento Crítico (LC) envolve indivíduos que participam de práticas socialmente construídas de letramento de forma consciente e ativa, não apenas atuando sobre essas práticas, mas também alterando-as e produzindo-as. Segundo Hilary Janks, o letramento visa formar cidadãos e torná-los agentes que contribuem para um mundo mais justo, e que consigam criticar questões atuais, perceber a política e a sociedade, sempre questionando e incentivando ações de mudança. Essa criticidade pode ser conduzida e incentivada por meio da leitura, reflexão e questionamento envolvendo diferentes textos a que estudantes/leitores são expostos. Então, o conceito de letramento crítico e leitura crítica estão relacionados e podem, através do professor, se realizar dentro da sala de aula, para ajudar os



## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

indivíduos a se tornarem leitores autônomos na interpretação de discursos e ideias apresentados no cotidiano sociocultural de cada um. Ainda nesse contexto, quando falamos em letramento crítico, revogamos a ideia de que partimos da utilização de textos verbais apenas, e passamos a contemplar uma pedagogia do multiletramento - que, segundo Cope e Kalantzis (2000), pretende impulsionar e priorizar os vários modos de comunicação e linguagens existentes, trabalhadas de forma simultânea, para o desenvolvimento de um pensamento crítico e reflexivo que esteja em acordo com as relações que desenvolvemos nos variados âmbitos da vida social (histórico, ideológico, político, socioeconômico, por exemplo). É inserido neste contexto que este ciclo de atividades aborda questões de raça e etnicidade em materiais multimodais.

### **Objetivo geral**

Este ciclo de atividades tem como principal objetivo trabalhar as questões étnico raciais, preconceitos e a diversidade, utilizando a pedagogia do multiletramento, visto que é imprescindível a importância de propor diferentes debates e reflexões sobre o tema. Considerando o nível para o qual foi idealizado, podemos pensar que, na idade de seu público alvo previsto (em média 14 anos), os adolescentes estão construindo sua identidade, sua visão de mundo e do local de que fazem parte, bem como a intensificação de sua capacidade de acreditar no seu potencial e do próximo. Dessa forma, este ciclo busca promover um debate que fomente o respeito à identidade de outros indivíduos, utilizando a literatura e a música, recursos extremamente ricos que, além de contribuir para a formação escolar, possibilitam aos estudantes contato com formas de diferentes linguagens.

É evidente que a Língua é uma ferramenta muito poderosa para manifestarmos e identificarmos ideologias, crenças, valores e preconceitos, podendo ser utilizada como um instrumento para que professores/as/as e alunos/as debatam e reflitam sobre o papel de cada pessoa na sociedade, bem como a importância de temas e mudanças sociais promovidas pelos mais diversos atores e/ou grupos sociais. Deste modo, ao fim das atividades apresentadas, espera-se que os/as alunos/as estejam aptos a manifestarem suas opiniões sobre preconceitos e discriminação utilizando a língua inglesa e estruturas pontuais, como as orações condicionais, assim como



## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

estejam aptos a desmistificar a ideia de que não podem ler poesia ou que isso seja algo chato ou distante de suas realidades.

### Nível

Língua Inglesa - 9º ano		
Eixo Oralidade		
Unidade temática	Objeto de conhecimento	Habilidades
Interação discursiva	Funções e usos da língua inglesa: persuasão.	Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
Produção oral	Produção de textos orais com autonomia.	Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.
Eixo Conhecimentos Linguísticos		
Unidade temática	Objeto de conhecimento	Habilidades
Estudo do léxico	Usos de linguagem em meio digital: "internetês".	Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogs, mensagens instantâneas, tweets, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.
Gramática	Orações condicionais (tipos 1 e 2).	Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (If-clauses).
Eixo Dimensão Intercultural		
Unidade temática	Objeto de conhecimento	Habilidades
Comunicação intercultural	Construção de identidades no mundo globalizado.	Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.
Dimensão crítica		
Racismo e Privilégios		
Discutir como a Língua é, sem dúvidas, um instrumento de manifestação de crenças, preconceitos e ideologias raciais. Lidar com a linguagem nas situações de uso e manifestações enquanto lugar privilegiado, utilizando alguns materiais como poesia e música.		



# ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

## Resumo do ciclo

RESUMO - CICLO DE ATIVIDADES	
Letramento Crítico: racismo e privilégios através da literatura e da música	
Práticas	Características
<i>Brainstorming</i>	Dinâmica em grupo para compartilhamento de pensamentos, e também gerar insights, levantar e criar novas ideias sobre o tema da aula.
Pensamento crítico	Construção do pensamento claro e racional, de maneira reflexiva e independente, utilizando as experiências individuais e coletivas da turma, e, com a música, estimular a sensibilidade e possibilitar uma aprendizagem com um gênero multimodal para que seja possível ampliar a relação entre conhecer e interpretar a realidade.
Produção	Construção de conhecimento para com o tópico gramatical utilizando o poema, e construção de um material a partir dos debates e discussões realizados na aula.
Meta-análise	Analisar conjuntamente com toda a turma todos os materiais construídos, os palpáveis e os subjetivos, e identificar o que foi mudado nas vidas de cada um/a a partir das discussões.
Tempo de aprendizagem	2h40

Adaptado / traduzido de Gil, Reschke e Michels (2017, p. 10).

### Prática 1: *Brainstorming* - Privilégios

**Objetivo:** Iniciar a reflexão, de modo que os/as alunos/as ativem o conhecimento acerca dos privilégios sociais que cada um possui.

#### Procedimentos:

1. O/A professor/a deverá pedir para que os/as estudantes que possam, fiquem em pé, para então realizar uma atividade a partir de uma lista contendo 12 questões denotando privilégios (anexo 1). É importante que os estudantes se posicionem em um mesmo ponto de partida, que pode ser uma linha imaginária ou demarcada no chão da sala, e fiquem um/a ao lado do/da outro/a;
2. O/A professor/a irá anotar os nomes dos/das alunos/as no quadro (pode ser feito uma tabela, por exemplo, com os nomes dos/das alunos/as à esquerda, a um campo para registro de pontuação à direita);
3. O/A professor/a deverá explicar aos/às alunos/as que quem der um passo à frente terá adicionado um ponto ao seu nome, e quem der um passo para



## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

trás, terá um ponto decrescido de seu nome. Ao fim desta atividade, os pontos devem ser somados.

4. Recomenda-se que o/a professor/a leia as questões, uma a uma, pausadamente, e as repita até duas vezes, ou quantas vezes forem necessárias para a compreensão de todos. A cada questão lida, o/a professor/a deve aguardar que os/as estudantes se posicionem no espaço da sala.
5. Depois de responderem a todas as questões, o/a professor/a deverá pedir aos/às alunos/as para que se reúnam em grupos (3-5 pessoas) para que seja iniciada a uma reflexão. Para esta reflexão, o/a professor/a pode partir de perguntas que explorem os sentimentos e reações dos/das estudantes em relação à atividade (como, por exemplo: How did you feel about this activity?), para guiá-los/as. Espera-se, neste momento, que eles comentem sobre o que acharam da atividade, e o que eles poderiam modificar em suas realidades.

### **Prática 2: Slam Poetry - Privilégio Branco**

**Objetivo:** Refletir sobre os privilégios dispostos no poema.

#### **Procedimentos:**

1. Continuando a temática da aula, o/a professor/a deve explicar que os/as alunos/as irão assistir a um vídeo e precisarão responder a algumas questões. Para isso, o/a professor/a irá colocar no quadro algumas perguntas em Inglês para que os alunos escrevam no caderno, de modo a respondê-las após interação com o poema que será apresentado;
2. Exemplo de questões: “What is this poem about?” / “Which people does he apologize to?” / “Which point struck you the most when he talks about loving being white?” / “How do you feel when you see a white boy talking about this topic?”;
3. O/A professor/a irá mostrar o vídeo, com legenda, para os/as alunos/as: [▶ Royce Mann, Age 14, "White Boy Privilege", Slam Poem](#) . Recomenda-se que o/a professor/a o repita pelo menos duas vezes para que os/as alunos/as consigam entender e responder as questões. Além disso, recomenda-se que



## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

em aula anterior, o/a professor/a peça aos/às alunos/as para verem o vídeo em casa, e lerem sua transcrição.

4. Os/As alunos/as responderão as questões em grupo, para que seja iniciado o debate/conversa sobre o tema do poema. Recomenda-se que o/a professor/a peça aos grupos que um representante de cada grupo responda as perguntas de acordo com a discussão realizada entre os membros.

### **Prática 2.1: *This is America - Música***

**Objetivo:** Trabalhar aspectos da música e videoclipe para ativação de uma realidade mais próxima à dos/das alunos/as, fazendo com que eles consigam conversar de forma mais aberta sobre suas realidades.

#### **Procedimentos:**

1. Para falar sobre as diferentes realidades em diferentes partes do mundo, o/a professor/a deve explicar que os/as alunos/as irão escutar uma música e assistir a seu respectivo videoclipe  
( [▶ Childish Gambino - This Is America \(Official Video\)](#) ), enquanto entrega a letra da música para que eles a acompanhem enquanto estiver sendo reproduzida;
2. O/A professor/a deve pedir para que os/as alunos/as se dividam em grupos de (4-5 pessoas);
3. O/A professor/a deve explicar que o videoclipe será repetido três vezes. Na primeira vez, os/as alunos/as devem apenas escutar e observar o vídeo. Na segunda vez, os/as alunos/as devem prestar atenção à letra. Na terceira vez, após terem prestado atenção à letra, devem ver novamente o videoclipe com atenção aos símbolos que contém;
4. Ao fim das etapas anteriores, o/a professor/a pode perguntar algumas questões para que o grupo responda, como por exemplo, “Did you already know this song?” / “Have you already watched the videoclipe?” / “What do you think about the theme and how the singer displayed the critique?” / “What impacted you the most?”
5. O/A professor/a deve, então, pedir que eles respondam dentro do grupo, para que depois as respostas sejam compartilhadas com a turma inteira.



---

## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

---

6. Depois, o/a professor/a deve entregar as imagens com os símbolos (ver anexos) e pedir que os/as alunos/as, em seus grupos, conversem sobre seus possíveis significados. Em seguida, é necessário reproduzir novamente o vídeo para que os estudantes consigam associar as imagens com as partes do vídeo - de modo que, na sequência, o/a professor/a consiga explicar um pouco do que cada símbolo significa.
7. O/A professor/a deve, então, pedir que os/as alunos/as, junto a seus respectivos grupos, respondam a seguinte pergunta: “What message did you take away after you watched the video and listened to the song?” / “Do you think we can associate it with the reality experienced in the United States of America and/or Brazil?”
8. Os/As alunos/as devem compartilhar as respostas. Na sequência, o/a professor/a pode pedir indicações de músicas, filmes, séries, vídeos da internet que retratam essa realidade vivida por pessoas negras no Brasil.
9. Em seguida, o/a professor/a dividirá o quadro em dois, e os/as alunos/as em dois grandes grupos. Um grupo ficará responsável pelo lado “WHAT IS AMERICA” e o outro grupo com “WHAT ISN'T AMERICA”. Cada estudante do grupo irá escrever pelo menos uma frase que contenha pelo menos um ponto que seja relacionado a racismo e privilégios, coisas que acontecem e eles veem diariamente nas redes sociais e/ou jornais, como por exemplo: ‘America is being killed in the street by police officers. / To go out in the street without fear is not America.’
10. O/A professor/a os guiará para uma conversa para ver discordâncias e concordâncias quanto às suas percepções acerca do que é e do que não é América.

### **Prática 3: *I, too* - Grammar point**

**Objetivo:** Usar o poema para que eles consigam utilizar do pensamento crítico para trabalhar sobre diferenças culturais, privilégios e o racismo velado, além de compreender e utilizar as orações condicionais, fazendo dessa forma o ensino da gramática de forma indireta.



---

## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

---

### Procedimentos:

1. O/A professor/a deve escrever dois versos do poema *I, too*, de Langston Hughes (<https://www.poetryfoundation.org/poems/47558/i-too>) no quadro (“I, too, sing America. I am the darker brother”) e pedir que os/as alunos/as tentem escrever mais dois versos para completar o que eles acham que irá acontecer. Para isso, o/a professor/a deve escrever no quadro, em outro espaço, a seguinte pergunta: “If you are the darker brother in America, what will happen to you?”. Recomenda-se que o/a professor/a dê um exemplo de resposta, de modo que os/as alunos/as possam assimilar a estrutura gramatical pretendida.
2. Os/As alunos/as irão escrever nos seus cadernos. Na sequência, o/a professor/a deve pedir que eles compartilhem com a turma o que escreveram. Além disso, os/as alunos/as devem comentar sobre como eles se sentiram escrevendo e ouvindo as versões dos colegas.
3. Assim que esse momento terminar, o/a professor/a pode mostrar o resto do poema e discutir brevemente sobre diferenças culturais, sobre segregação racial, e, por fim, também as orações condicionais.
4. Para trabalhar com as condicionais, o/a professor/a colocará algumas sentenças no quadro, recorrendo às condicionais, para que eles consigam identificar a estrutura (tal como na recomendação na etapa 1).
5. Exemplo de sentenças: “If they are the darker brother but they are not American, they are French, how will it be? / “If they are the darker brother but they are Portuguese, how will it be?”
6. O/A professor/a deve pedir que eles compartilhem suas respostas com a turma, a fim de discuti-las, bem como suas concordâncias e discordâncias.

### Prática 3.1: Produção

**Objetivo:** Utilizar de todo o debate e construção de conhecimento do ciclo de atividades para que os/as alunos/as consigam produzir um material novo e singular, para que seja exposto para outros/as alunos/as, professores/as e funcionários/as.



## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

### Procedimentos:

1. O/A professor/a vai pedir que os/as alunos/as agora trabalhem sozinhos para a criação da atividade. Eles irão precisar de canetas, folhas A4 e lápis.
2. Nesta etapa, os/as alunos/as precisam utilizar de todo o debate e discussão da aula para criar sua própria música, ou desenho, ou ilustração, ou colagem, ou texto em forma de tweet, ou post de instagram, para responder a algumas perguntas dentro da produção: “What is it like to be you in our country?” / “How do you feel being here? Do you feel safe (with your hair, with your skin color, where you live...)?”.
3. O/A professor/a deve avisar que todas as produções vão ser dispostas em algum local da sala ou da escola para que outras pessoas possam ver.
4. O/A professor/a pode gerenciar esta atividade de formas distintas. Os/As alunos/as podem realizá-la totalmente em aula, ou de forma híbrida, em aula e em casa. O importante é que os resultados sejam socializados com a turma em momento oportuno, e divulgados na escola.

### Prática 4: *Meta-análise*

**Objetivo:** Analisar todo o trabalho que os/as alunos/as realizaram no decorrer do ciclo de atividades, bem como o que foi mudado nas perspectivas e percepções de vida deles e do/a professor/a.

### Procedimentos:

1. O/A professor/a irá finalizar esse ciclo de atividades pedindo que os/as alunos/as se juntem em grupos, diferentes do que já foram formados.
2. Os/As alunos/as agora terão que analisar o que eles pensavam antes desses momentos e o que foi mudado neles, bem como sua dimensão de compreensão acerca dos temas abordados, sua importância, e a possibilidade de levarem os debates para fora de sala de aula.
3. O/A professor/a e os alunos devem conversar de forma livre, sobre como eles se sentiram realizando todas as atividades e construindo os materiais. Cada um pode falar sobre sua experiência.



---

## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

---

### ANEXO 1 - QUESTÕES PARA O JOGO DO PRIVILÉGIO<sup>22</sup>

1. If you have the freedom to come and go without fear of sexual abuse or violence, take a step forward.
2. If you've ever been teased and laughed at because of some characteristic of yours that you can't change, take a step back.
3. If you consider yourself physically attractive, take a step forward.
4. If at some point in your life you studied in private schools, take a step forward.
5. If you have ever been discriminated against, verbally or physically abused because of your appearance, take a step back.
6. If you've ever tried to change your speech or your manner to gain acceptance, take a step back.
7. If you have reasonable confidence that you can be hired for a job based on your skills and competence, take a step forward.
8. If at work or in the classroom you were once the only person with your sexual orientation, race, or gender, take a step back.
9. If at some point in your childhood or adolescence you felt ashamed of the clothes you wore or the house you lived in, take a step back.
10. If someone has ever blamed your mistakes or errors on your gender or your ethnicity, take a step back.
11. If you have ever felt inadequately represented in the media, take a step back.
12. If you feel nervous when going through airport security or some kind of police search, take a step back.

---

<sup>22</sup> As questões baseiam-se no Jogo do Privilégio Branco/Caminhada do Privilégio e foram traduzidas. Disponível em: [https://simaigualdaderacial.com.br/site/mergulhe\\_no\\_tema/vantagem-racial-jogo-do-privilegio-branco/](https://simaigualdaderacial.com.br/site/mergulhe_no_tema/vantagem-racial-jogo-do-privilegio-branco/) e <https://www.facebook.com/watch/?v=1731987220357875>. Acesso em 13 de julho de 2022.



## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

### ANEXO 2 - SIMBOLISMOS NO VIDEOCLÍPE “THIS IS AMERICA”

#### SÍMBOLO 1 - THE FIRST GUNSHOT / JIM CROW POSE



Disponível em: <https://time.com/5267890/childish-gambino-this-is-america-meaning/>  
Acesso em: 20 de maio de 2022.



## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

### SÍMBOLO 2 - DANCING WITH SCHOOLCHILDREN AND VIOLENCE



Disponível em: <https://time.com/5267890/childish-gambino-this-is-america-meaning/>  
Acesso em: 20 de maio de 2022.

### SÍMBOLO 3 - THE GUNNED DOWN CHOIR



Disponível em: <https://time.com/5267890/childish-gambino-this-is-america-meaning/>  
Acesso em: 20 de maio de 2022.



## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

### SÍMBOLO 4 - RUNNING AWAY IN THE CLOSING MOMENTS



Disponível em: <https://time.com/5267890/childish-gambino-this-is-america-meaning/>  
Acesso em: 20 de maio de 2022.

### SÍMBOLO 5 - MINSTREL FACE



Disponível em: <https://www.amelie-mag.com/2018/05/breaking-down-childish-gambinos-video.html>  
Acesso em: 20 de maio de 2022.



## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

### SÍMBOLO 6 - AMERICAN GUNS' CULTURE



Disponível em: <https://www.amelie-mag.com/2018/05/breaking-down-childish-gambinos-video.html>  
Acesso em: 20 de maio de 2022.

### SÍMBOLO 7 - VIRAL VIOLENCE



Disponível em: <https://www.buzzworthy.com/references-from-childish-gambino-this-is-america/>  
Acesso em: 20 de maio de 2022.



## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

### SÍMBOLO 8 - THE EMPTY CARS



Disponível em: <https://www.buzzworthy.com/references-from-childish-gambino-this-is-america/>  
Acesso em: 20 de maio de 2022.

### SÍMBOLO 9 - 17 SECONDS OF SILENCE



Disponível em: <https://www.buzzworthy.com/references-from-childish-gambino-this-is-america/>  
Acesso em: 20 de maio de 2022.

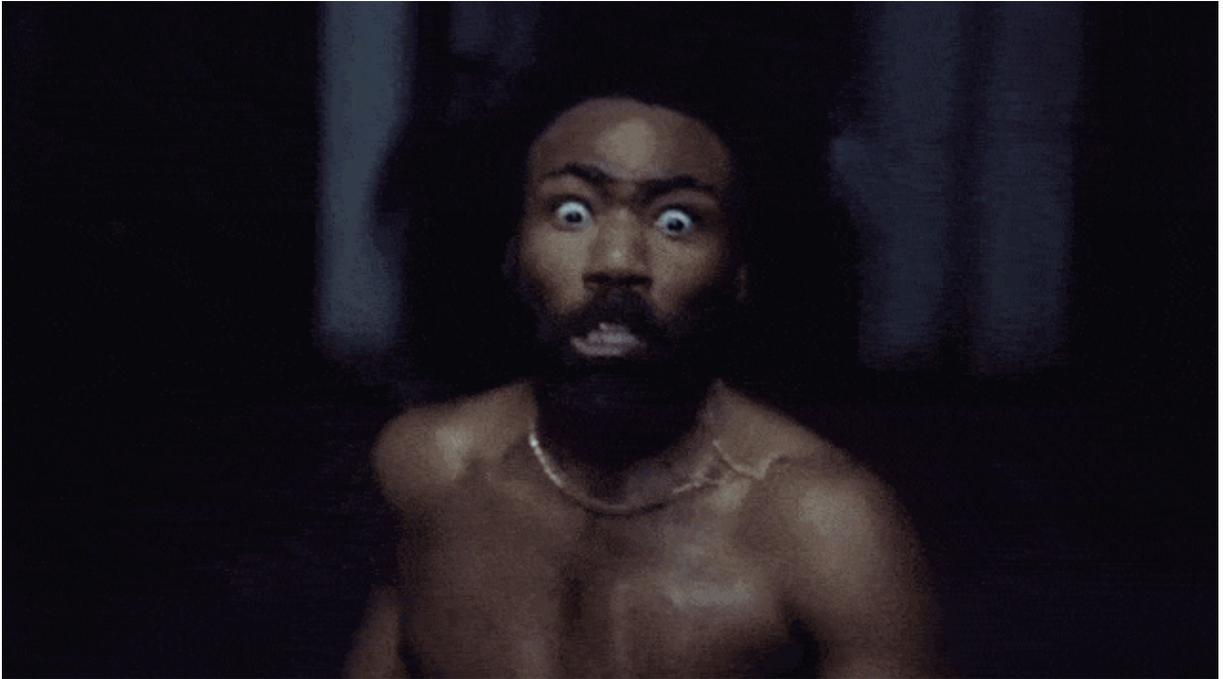


---

## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

---

### SÍMBOLO 10 - THE SUNKEN PLACE



Disponível em: <https://www.buzzworthy.com/references-from-childish-gambino-this-is-america/>  
Acesso em: 20 de maio de 2022.



**ANEXO 3 - SIGNIFICADOS DOS SÍMBOLOS<sup>23</sup>**

**SÍMBOLO 1 - THE FIRST GUNSHOT / JIM CROW POSE:**

Os momentos de abertura de "This Is America" mostram um homem tocando um violão sozinho ao som do coro. No primeiro minuto, Gambino atira no homem, que foi amarrado com uma tampa de cabeça. O Childish Gambino entrega a arma a outro homem, que a envolve com segurança em um pano vermelho enquanto o homem obscurecido é arrastado para longe. Ele está falando das contradições de tentar conseguir dinheiro, da idéia de ser um homem negro na América. E a forma como Gambino dança em calças de cor neutra, pele escura e com o cabelo texturizado. É só ele e, portanto, podemos ser nós. A pose lembra uma ilustração clássica de Jim Crow, o personagem racista fictício que caracterizava os afro-americanos como "preguiçosos, estúpidos e inerentemente menos humanos". O personagem foi criado e apresentado por Thomas D. Rice no início do século XIX, nos primeiros shows de trovadores. Mais tarde, o termo "Jim Crow" se referia a uma série de leis de segregação racista que surgiram durante a Era da Reconstrução.

**SÍMBOLO 2 - DANCING WITH SCHOOLCHILDREN AND VIOLENCE:**

Se você teve dificuldade para se concentrar na mensagem lírica de Gambino por causa da dança, bem, esse era exatamente o ponto. Se Gambino não está dançando sozinho, ele tem um grupo de crianças dançando atrás dele em quase todos os momentos, mesmo no meio de um motim. Numerosos pontos de venda online têm apontado que a dança pode ser vista como tudo, desde a apropriação da cultura negra até uma distração da violência que assola as comunidades negras na América.

**SÍMBOLO 3 - THE GUNNED DOWN CHOIR:**

É uma referência direta e em sua face ao massacre de 2015 em Charleston, Carolina do Sul, no qual o supremacista branco Dylann Roof abriu fogo em uma igreja negra. Childish Gambino realmente fez referência ao tiroteio na igreja de Charleston que aconteceu em 2015, ele mostra como os tiroteios em massa são normalizados na América, mesmo que se esteja atirando em um local de culto.

**SÍMBOLO 4 - RUNNING AWAY IN THE CLOSING MOMENTS:**

Os momentos finais do vídeo mostram Gambino correndo, aterrorizado, por um longo corredor escuro longe de um grupo de pessoas enquanto o Jovem "Bandido"

---

<sup>23</sup> Os significados apresentados foram retirados das seguintes fontes:

<https://www.buzzworthy.com/references-from-childish-gambino-this-is-america/>;

<https://time.com/5267890/childish-gambino-this-is-america-meaning/>;

<https://www.amelie-mag.com/2018/05/breaking-down-childish-gambinos-video.html>.

Acesso em: 20 de maio de 2022.



---

## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

---

canta: “You just a Black man in this world / You just a barcode, ayy.”. Gambino remonta a uma longa tradição de negros americanos terem que correr para salvar suas vidas.

### **SÍMBOLO 5 - MINSTREL FACE:**

Uma das referências mais sutis é o sorriso do Childish na câmera. Childish não está casualmente fazendo uma cara pateta, mas um aceno de cabeça para o racismo da era do minstrel show. Ele é muito consciente do modo desumanizador, grotesco e caricatural como os negros costumavam ser retratados ao público branco, então ele representa isso.

### **SÍMBOLO 6 - AMERICAN GUNS' CULTURE:**

A mensagem central é sobre armas e violência na América e o fato de que lidamos com elas e as consumimos como parte do entretenimento, por um lado, e, por outro, faz parte da conversa nacional dos Estados Unidos da América. Vemos um grande emblema aqui, pois sabemos que a posse de armas nos Estados Unidos é a mais alta do mundo, e constitucionalmente protegida pela Segunda Emenda à Constituição dos Estados Unidos. As armas de fogo são amplamente utilizadas nos Estados Unidos para autodefesa, caça e usos recreativos, tais como tiro ao alvo. Conseqüentemente, tem também muitos casos de massacres e chacinas.

### **SÍMBOLO 7 - VIRAL VIOLENCE:**

Essa cena é bem rápida, mas às 2:28 a câmera passa por um grupo de adolescentes observando casualmente o caos e filmando tudo isso com seus telefones. Alguns nas mídias sociais tomaram isso como uma referência ao aumento estratosférico da violência filmada que se tornou viral. Outros apontaram que as bandanas brancas sobre suas bocas poderiam ser vistas como um simbolismo de um sistema supremacista branco tentando amordaçar a brutalidade policial.

### **SÍMBOLO 8 - THE EMPTY CARS:**

Modelos mais antigos de carros vazios povoam o vídeo. Algumas vezes eles estão em chamas, outras vezes uma porta é simplesmente deixada aberta com as luzes de perigo piscando. As pessoas da mídia social tiraram em grande parte duas conclusões, a primeira é que os carros vazios representam as histórias de homens negros mortos pela polícia durante as paradas de trânsito. A segunda, é que os carros vazios e abandonados poderiam representar a mobilidade econômica estagnada de muitos negros americanos.



---

## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

---

### **SÍMBOLO 9 - 17 SECONDS OF SILENCE:**

Às 2:44 a música corta e Gambino imita o disparo de uma arma antes de acender um charuto com a música voltando às 3:01. São 17 segundos de silêncio, com alguns acreditando que ainda é uma das muitas maneiras do vídeo de denunciar a violência das armas. Somente neste caso, os 17 segundos de silêncio são feitos em referência às 17 pessoas que perderam a vida no Parkland, na Flórida, atirando na escola. Em fevereiro, grupos em todo o país honraram as vidas daqueles que perderam, fazendo um momento de silêncio durante 17 segundos.

### **SÍMBOLO 10 - THE SUNKEN PLACE:**

A cena final do vídeo tem Gambino correndo desesperadamente enquanto é perseguido por uma multidão de estranhos, acredita-se, para fazer referência ao filme *Get Out* de 2017. O "lugar afundado" que é retratado no filme é um conceito descrito pelo escritor/diretor do filme, Jordan Peele, como uma marginalização dos negros nos Estados Unidos. "Não importa o quanto gritamos, o sistema nos silencia", escreveu Peele no Twitter.



## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

### Referências

ALVES, José. Retratos da leitura no Brasil: por que estamos perdendo leitores: Leitura e Escrita. **CENPEC**, [S. l.], 22 set. 2020. Disponível em: <<https://www.cenpec.org.br/tematicas/retratos-da-leitura-no-brasil-por-que-estamos-perdendo-leitores>>. Acesso em: 6 maio 2022.

ARANDA, Maria del Carmen de la Torre; FREIRE, Maximina Maria. NARRATIVAS TRANSMÍDIA: ENTRE MULTILETRAMENTOS E LETRAMENTOS TRANSMÍDIA, O QUE LEVAR PARA A AULA DE LÍNGUAS?. **Trabalhos em Linguística Aplicada** [online]. 2020, v. 59, n. 2 [Acessado 26 Julho 2022] , pp. 1531-1554. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/010318136618811520200306>>. Epub 16 Set 2020. ISSN 2175-764X. <https://doi.org/10.1590/010318136618811520200306>.

CHILDISH Gambino - This is America. [S. l.: s. n.], 2018. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=VYOjWnS4cMY>>. Acesso em: 6 maio 2022.

COPE, Bill; KALANTZIS, Mary. The Things you do to know: an introduction to the pedagogy of multiliteracies. In: COPE, Bill; KALANTZIS, Mary (Orgs.). **A pedagogy of multiliteracies: Learning by design**. Springer, 2015.

GAJANAN, Mahita. An Expert 's Take on the Symbolism in Childish Gambino' s Viral 'This Is America' Video. **Time**, [S. l.], p. 1-2, 7 maio de 2022. Disponível em: <<https://time.com/5267890/childish-gambino-this-is-america-meaning/>>. Acesso em: 20 maio 2022.

HUGHES Langston. "I, Too" from **The Collected Works of Langston Hughes**. Copyright © 2002 by Langston Hughes. Disponível em: <<https://www.poetryfoundation.org/poems/47558/i-too>>. Acesso em: 6 maio 2022.

JANKS H. (2010). **Literacy and power**. London and New York: Routledge. ISBN: 0-203-86995-8.

TEEN slam poet apologizes for white privileges. [S. l.: s. n.], 2016. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=g4Q1jZ-LOT0>>. Acesso em: 6 maio 2022.

YUAN , Karen; PRICE, Lucy. Teen 's "White Boy Privilege" slam poetry goes viral. CNN, NY, 14 jul. 2016. Disponível em: <<https://edition.cnn.com/2016/07/13/us/teen-slam-poet-white-privilege-hln/index.html>>. Acesso em: 6 maio 2022.



**CICLO 5 - DESCONSTRUINDO O VÍRUS XENOFOBIA**

**Maria Rita Coelho da Silva<sup>24</sup>**

**Introdução**

O estereótipo é um conceito generalizado, com base em conhecimentos rasos, sobre alguém, algo ou um lugar. Dificilmente encontraremos uma pessoa que nunca acreditou e/ou disseminou estereótipos, pois estes acabam sendo ‘normalizados’ através dos filmes, séries, novelas, discursos do cotidiano, por exemplo, e são comumente vistos e consumidos como verdadeiros. Entretanto, o estereótipo pode acabar se tornando um meio para disseminar ódio, como o preconceito contra as pessoas estrangeiras, ou seja, a xenofobia. Quando pensamos em nossa realidade atual, em decorrência da pandemia de COVID-19, temos diversos exemplos de como estereótipos podem ser prejudiciais à vida social. De acordo com o secretário-geral da ONU, António Guterres, “a pandemia continua a desencadear um tsunami de ódio e de xenofobia”, ou seja, houve uma ascensão dos casos de crimes de ódio, como a violência verbal e/ou física, contra asiáticos/as, pois culpam o povo asiático pela disseminação do vírus causador da COVID-19.

Considerando esse contexto, e tendo em vista que a Base Nacional Comum Curricular não aborda essa temática (xenofobia) de forma explícita no currículo da disciplina de Língua Inglesa, acredito que esse assunto seja indispensável no processo de aprendizagem crítica dos/as discentes. Além disso, é importante destacar que apesar de a BNCC implicar o ensino da língua estrangeira sob uma perspectiva crítica, o documento norteador não contextualiza de que forma o/a docente estimularia a criticidade (FARIAS; SILVA, 2020).

Segundo Baynham (1995, p. 18), o termo ‘criticamente letrado’ está relacionado ao engajamento de indivíduos em práticas sociais em que a linguagem é o instrumento para que se desenvolva um posicionamento crítico. Dessa forma, as reflexões críticas podem ser suscitadas na sala de aula de modo que possibilitem aos/as alunos/as a aprendizagem da língua adicional e a construção de uma visão crítica de sociedade, atentando-se aos problemas sociais e estruturais que atingem a vida social, e refletindo sobre os modos de superação desses problemas. Por isso,

---

<sup>24</sup> Maria Rita <maria.coelho@fale.ufal.br>



## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

esse ciclo de atividades foi elaborado com o intuito de contextualizar, questionar e desconstruir pensamentos xenófobos e estereotipados sobre os/as estrangeiros/as.

### Objetivo geral

Este ciclo de atividades tem como objetivo abordar uma temática recorrente, principalmente no contexto da pandemia de COVID-19: a xenofobia e os estereótipos. Espera-se, assim, a partir de uma perspectiva crítica, estimular os estudantes a discutirem os impactos dos estereótipos e da xenofobia sobre a vida social. Além disso, espera-se que os/as alunos/as estejam aptos a reconhecer e utilizar os verbos no passado simples através das quatro habilidades da língua (*speaking, listening, reading, writing*).

### Nível

Língua Inglesa - 7º ano		
Eixo Leitura		
Unidade temática	Objeto de conhecimento	Habilidades
Estratégias de leitura	Construção do sentido do texto.	Relacionar os verbos no passado simples para inferir o assunto do texto.
Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura.	Participar da discussão e refletir criticamente sobre o texto.
Eixo Conhecimentos Linguísticos		
Unidade temática	Objeto de conhecimento	Habilidades
Gramática	Verbos no passado simples.	Empregar, de forma inteligível os verbos no passado simples para produzir textos escritos e/ou orais.
Eixo Dimensão Intercultural		
Unidade temática	Objeto de conhecimento	Habilidades
Xenofobia e estereótipo	Preconceito	Reconhecer e problematizar a propagação dos estereótipos e refletir criticamente sobre casos de xenofobia durante a pandemia causada pela COVID-19.
Dimensão crítica		
Xenofobia e Estereótipos		



# ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

## Resumo do ciclo

RESUMO - CICLO DE ATIVIDADES	
Desconstruindo o vírus xenofobia	
Práticas	Características
<i>Brainstorming</i>	Ativação de informações, crenças ou impressões prévias dos/das alunos/as acerca do tema xenofobia.
Análise / Pensamento Crítico	Desenvolvimento de pensamento crítico sobre os casos de xenofobia durante a pandemia de COVID-19.
Criação	Criação de um produto, como uma notícia, sobre casos de xenofobia.
Meta-análise	Reflexão dos/das alunos/as sobre suas próprias produções e processo de aprendizagem.
Tempo de aprendizagem	2h30

Adaptado / traduzido de Gil, Reschke e Michels (2017, p. 10).

### Prática 1: *Brainstorming*

**Objetivo:** Ativar o entendimento dos/as alunos/as sobre a diferença entre estereótipos e xenofobia, refletindo sobre conhecimentos e/ou experiências prévias dos/as discentes através da criação de um mapa mental.

### Procedimentos:

1. O/A professor/a deve dividir a turma em grupos e entregar imagens das bandeiras dos países: China, Jamaica, Irã, México, Índia, Brasil para os/as alunos/as discutirem/listarem o que eles/as conhecem sobre a cultura, história, comida, etc de cada um desses países. Recomenda-se que os grupos sejam enumerados.
2. Depois, cada grupo deve apresentar o que conhece sobre cada país. Outros grupos podem comentar as informações apresentadas. Recomenda-se que o/a professor/a registre no quadro, por grupo e por país, as informações compartilhadas, a fim de criar um mapa dessas informações.
3. Em seguida, o/a professor/a deve escrever no quadro as palavras "STEREOTYPE", "XENOPHOBIA" e "CULTURAL ASPECTS", e fazer as seguintes perguntas para que possam discutir entre os/as alunos/as dos respectivos grupos:



---

## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

---

- What is the difference between “stereotype” and “xenophobia”?
  - Have you ever seen/heard about a case of xenophobia ? Tell us about it.
  - Do you think that stereotypes are bad? Why/why not?
4. Os/as alunos/as devem compartilhar o que discutiram. Depois o/a docente pedirá para eles/as escreverem em inglês, no quadro (o/a professor/a pode auxiliar), quais aspectos culturais apresentados pelos grupos na etapa 2 podem ser considerados estereótipos e/ou xenófobos, considerando a discussão das etapas 3 e 4.

### **Prática 2: Análise e Pensamento crítico**

**Objetivo:** Desenvolver o pensamento crítico dos/as discentes sobre casos de xenofobia e ensiná-los/ás a reconhecer e empregar os verbos no passado simples.

### **Procedimentos:**

1. O/a professor/a deve mostrar a seguinte imagem e solicitar para que os/as alunos/as façam inferências sobre ela, considerando, para isso, as frases e as pessoas representadas. Recomenda-se que o/a professor/a conduza este processo de inferências a partir de perguntas norteadoras, como por exemplo, em relação ao contexto histórico em que a imagem pode estar inserida.



## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

FIGURA 1 - Covid 'hate crimes' against Asian Americans on rise



Disponível em: <https://www.bbc.com/news/world-us-canada-56218684>  
Acesso em: 25 de maio de 2022

2. Em seguida, o/a professor/a deve dividir a turma em duplas e entregar um papel contendo apenas um verbo escrito para cada dupla (esses verbos estão presentes no texto que será abordado na etapa 5), alguns dos verbos estando no presente simples e outros no passado simples. Os/as alunos/as devem, então, encontrar o “par” para seu respectivo verbo com as outras duplas.

**Verbos:** Was, Is, Bully, Bullied, Attack, Attacked, Accuse, Accused, Say, Said, Go, Went.

3. Quando as duplas encontrarem o par dos seus verbos, deverão se juntar, formando assim grupos com 4 discentes. Depois, devem escrever no quadro os verbos que receberam, assim como devem escrever uma frase sobre o que pode ser o próximo texto de acordo com os verbos e a imagem do primeiro passo. Recomenda-se que o/a professor/a pergunte: “What is the text about?” or “What do you think the text is about?”.
4. Em seguida, os/as alunos/as devem ler e discutir as frases que criaram a fim de compará-las entre os grupos.
5. Depois, o/a docente deve entregar o texto impresso da notícia, no anexo 1, para os/as alunos/as lerem individualmente.



---

## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

---

6. Em grupos, irão discutir as questões abaixo e depois irão compartilhar com a turma o que discutiram. Questões:
- What is the newspaper article about?
  - What happened to the boy?
  - Do you think this news is about xenophobia and/or stereotypes? Why?
  - Have you ever seen/heard a case of xenophobia involving Asian people? Where? Provide details.

### **Prática 3: Criação**

**Objetivo:** Propor uma atividade em que os/as alunos/as irão reportar casos xenófobos ou estereotipados sobre outros países ou sobre sua realidade local, com o intuito de conscientizar a sociedade através de textos orais e/ou escritos.

### **Procedimentos:**

1. O/a docente deve dividir a turma em 5 (cinco) grupos e passar as seguintes instruções para a atividade:
  - Para cada grupo será sorteado um dos nomes dos países (China, Jamaica, Irã, México, Índia, Brasil) da prática 1.
  - Os/as alunos/as devem pesquisar sobre casos xenófobos ou estereotipados sobre o país que receberam, a fim de reportarem o caso em inglês utilizando alguns ou todos os verbos abordados anteriormente: “Bullied”, “Attacked”, “Accused”, “Said”. Além disso, a notícia deverá contemplar a conscientização<sup>25</sup> do público leitor sobre xenofobia e estereótipos.
2. Para apresentar as notícias, os grupos terão as seguintes possibilidades:
  - Criar um vídeo ou um podcast como se estivessem apresentando a notícia na TV ou em sites de podcasts.
  - Escrever a notícia no formato de uma folha de jornal e apresentar para a turma.

---

<sup>25</sup> Sugere-se que os/as estudantes possam, a pedido do/da professor/a, apresentar soluções para o problema da xenofobia, utilizando o verbo modal *can*, caso este ponto gramatical tenha sido trabalhado previamente com a turma.



---

## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

---

**Observação:** os/as alunos/as podem publicar nas redes sociais suas próprias atividades para que possam alcançar a sociedade.

### **Prática 4: *Meta-análise***

**Objetivo:** Apresentar as atividades e promover uma discussão refletindo sobre o assunto e as produções através das perguntas.

### **Procedimentos:**

1. Após as apresentações, o/a professor/a irá promover uma reflexão sobre o conteúdo da aula com as seguintes perguntas:
  - How did the verbs “Bullied”, “Attacked”, “Accused” for example help you to create the news?
  - Is there any relation between the verbs and cases of xenophobia and/or stereotype? Why/why not?
  - Did you change your way of thinking about people from other countries? Why/why not?



**ANEXO 1 - TEXTO SOBRE O GAROTO ASIÁTICO QUE FOI ATACADO**

**Coronavirus: Local boy  
bullied, attacked, targeted  
just because he's Asian,  
officials say**



**"A young person was  
bullied in his middle  
school, physically attacked  
and accused of having the  
coronavirus simply because  
he was Asian American,"  
said Manjusha Kulkarni,,  
the Executive Director of  
the Asian Pacific Policy and  
Planning Council..**

**"He went to the hospital  
originally and went to the  
emergency room," said  
Robin Toma, the Executive  
Director of the L.A.**



Disponível em:

<https://abc7.com/coronavirus-los-angeles-anti-asian-racism-novel-la-county-public-health/5929456/>.

Acesso em: 25 de maio de 2022.



---

## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

---

### Referências

BAYNHAM, Mike. **Literacy practices: Investigating Literacy in Social Contexts**. London: Longman. 1995.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEF, 2017.

Covid 'hate crimes' against Asian Americans on rise. **BBC News**, 21 maio 2021. 1 fotografia. Disponível em: <<https://www.bbc.com/news/world-us-canada-56218684>>. Acesso em: 25 maio 2022.

Coronavirus: Local boy bullied, attacked, targeted just because he is Asian, officials say. **Eyewitness News**, 14 fevereiro 2020. Disponível em: <<https://abc7.com/coronavirus-los-angeles-anti-asian-racism-novel-la-county-public-health/5929456/>>. Acesso em: 25 maio 2022.

FARIAS, Priscila Fabiane; SILVA, Leonardo da. "I'M GONNA LEAVE YOU WITH THE BACKLASH BLUES": UMA ANÁLISE ACERCA DA CONCEPÇÃO DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR SOB O VIÉS DA PEDAGOGIA CRÍTICA. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v.18, n.1, p. 137-157 jan./mar. 2020. Disponível em:

<<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/44910/31733>>. Acesso em: 25 maio 2022.



# ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

## CICLO 6 - ACESSIBILIDADE E TECNOLOGIA

Pedro David da Silva Leão<sup>26</sup>

### Introdução

É nítida a necessidade de uma visibilidade maior quando o assunto é acessibilidade nas escolas em nível mundial. No Brasil, dados da Agência Brasil (2019) apontam que, apesar de haver avanços, como a instituição da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, em 2015, há uma quantidade pequena de adaptações para estudantes com deficiência, mesmo após crescimento significativo no número de matrículas nos últimos anos, indicando que o tema ainda requer amplo estímulo de instituições e atores sociais diversos a fim de que seja debatido. Portanto, torna-se mais que necessária a abordagem e reforço de temas como acessibilidade, de modo a fomentar práticas acessíveis em diversos contextos da vida social.

### Objetivo geral

Para uma maior aderência ao tema abordado, as atividades apresentadas neste ciclo incluem vivências, reflexões e discussões acerca das especificidades existentes para as Pessoas com Deficiência, trazendo para a realidade dos estudantes perspectivas com as quais eles podem não estar familiarizados - como é o caso dos usos que podemos fazer da tecnologia a fim de tornar espaços e interações mais acessíveis. Espera-se, ao fim do ciclo, que os estudantes estejam aptos a reconhecer e conviver de forma respeitosa e inclusiva em cenários nos quais se façam presentes pessoas com deficiência, bem como a reconhecer os impactos da tecnologia sobre a acessibilidade. A nível linguístico, espera-se que os estudantes possam produzir materiais utilizando verbos modais *should*, *must*, *have to*, *may* e *might*.

---

<sup>26</sup> Pedro Leão <pedrodsleao@gmail.com>



# ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

## Nível

<b>Língua Inglesa - 9º ano</b>		
<b>Eixo Oralidade</b>		
<b>Unidade temática</b>	<b>Objeto de conhecimento</b>	<b>Habilidades</b>
Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.
Produção oral	Produção de textos orais com autonomia	Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.
<b>Eixo Conhecimentos Linguísticos</b>		
<b>Unidade temática</b>	<b>Objeto de conhecimento</b>	<b>Habilidades</b>
Gramática	Verbos modais: should, must, have to, may e might	Empregar, de modo inteligível, os verbos should, must, have to, may e might para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.
<b>Eixo Dimensão Intercultural</b>		
<b>Unidade temática</b>	<b>Objeto de conhecimento</b>	<b>Habilidades</b>
Comunicação intercultural	Construção de identidades no mundo globalizado	Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.
<b>Dimensão crítica</b>		
Inclusão e acessibilidade		



## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

### Resumo do ciclo

RESUMO - CICLO DE ATIVIDADES	
Acessibilidade e tecnologia	
Práticas	Características
Introdução e reunião de ideias	Incentivo à participação dos/das alunos/as, reunião de ideias e promoção de debate acerca do tema.
Acessibilidade e Tecnologia	Ativação da visão crítica sobre acessibilidade e sua relação com a tecnologia.
Produção criativa e prática	Criação de projetos informativos com soluções tecnológicas para pessoas com deficiência.
Análise e reflexão	Revisão de aspectos da língua aprendidos em aula e reflexão do tema abordado.
Tempo de aprendizagem	1h40

Adaptado / traduzido de Gil, Reschke e Michels (2017, p. 10).

#### **Prática 1: *Introdução e reunião de ideias***

**Objetivo:** Ativar e incentivar a participação dos estudantes com o fornecimento de material de base para uma abordagem melhor ambientada do tema.

#### **Procedimentos:**

1. Individualmente e durante um tempo preestabelecido (sugestão de tempo: 5 minutos) os estudantes devem escrever o que lhes vem à mente sobre o tema *Accessibility and Technology*.
2. O/A professor/a deve reunir o material escrito e, juntamente com os alunos, conduzir uma análise sobre as expressões menos e mais frequentes.
3. O/A professor/a promoverá uma discussão sobre quais os possíveis motivos que podem ter influenciado suas escolhas de expressões.

#### **Prática 2: *Acessibilidade e Tecnologia***

**Objetivo:** Discutir a relação entre acessibilidade e o avanço da inclusão através da tecnologia, aproximando, assim, os temas para a realidade dos estudantes.



## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

### Procedimentos:

1. O/a professor/a deverá ter enviado um questionário (apêndice 1) com antecedência à aula, contemplando a relação dos estudantes com a tecnologia. Os resultados do questionário devem ser expostos de forma impessoal para serem analisados junto com a turma. Nesta análise, recomenda-se que o/a professor/a destaque as interseções e diferenças entre as respostas. As respostas podem estar em Português, Inglês, ou apresentadas de forma híbrida.
2. Após análise e discussão das respostas, o/a professor/a deve apresentar um vídeo intitulado “Accessible tech makes better tech for everyone” que está disponível no site YouTube através do link [▶ Accessible tech makes better tech for everyone | Nina Baliga | TEDxSalem](#). Recomenda-se que o/a professor/a imprima o texto do vídeo e o disponibilize para a turma com antecedência, a fim de que os estudantes possam se familiarizar com aspectos da narrativa.
3. O/A professor/a deve questionar o que os/as alunos/as entenderam do vídeo (e.g. *What are your impressions after watching the video? Could you understand what the video is about?*), quais aspectos chamaram mais sua atenção (e.g. *Is there anything that called your attention? Is there any part of the video you liked the most?*), de modo a iniciar uma discussão a fim de direcioná-los ao lugar mais próximo do tema *Accessibility and Technology*.
4. Por fim, o/a professor/a deve estimular os/as estudantes a estabelecerem conexões entre o vídeo e as respostas para o questionário.

### Prática 3: *Produção criativa e prática*

**Objetivo:** Estimular a criação de projetos com soluções tecnológicas para Pessoas com Deficiência e pôr em prática a utilização dos modais *should, must, have to, may e might*.

### Procedimentos:

1. Considerando o questionamento sobre o quanto a tecnologia acessível pode ajudar todos os públicos, o/a professor/a deve estimular os alunos, em dupla,



---

## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

---

a criarem um projeto oral em inglês sobre o que eles fariam (*would*), deveriam (*should, must*), poderiam (*might; may*) e têm de (*have to*) fazer, para que essa realidade da tecnologia possa estimular a acessibilidade em suas realidades locais. Recomenda-se que o projeto tenha gênero livre, como por exemplo: cartilha de acessibilidade a ser apresentada, *podcast*, postagem para as redes sociais em vídeo, entre outros. O foco pode ser a suas escolas ou outros espaços da vida social por onde transitem e identifiquem esta necessidade. Além disso, recomenda-se que o/a professor/a apresente exemplos com o uso dos verbos modais.

2. Para criação do projeto, recomenda-se que os/as alunos/as se engajem em uma atividade de pesquisa, a fim de mapear políticas de acessibilidade em outros lugares do mundo e no Brasil. Deste modo, os/as alunos/as podem identificar o que sua realidade local oferece, bem como formas de desenvolvimento dessa realidade com base nos resultados encontrados.

### **Prática 4: Meta-análise**

**Objetivo:** Revisar os pontos gramaticais visualizados e refletir sobre o tema.

**Procedimentos:**

1. Os projetos criados pelos estudantes devem ser apresentados para análise de toda a turma, bem como posterior discussão e reflexão sobre as soluções apresentadas. Recomenda-se que as seguintes perguntas norteadoras sejam feitas: “What do you think about your colleagues’ projects?”, “Is there something they mention that you had not considered to yours?”, “What do you think are the best recommendations provided by your colleagues?”.
2. Em momento posterior à discussão da etapa 2, o/a professor/a deve instigar uma nova discussão acerca do tema, com o objetivo de que os estudantes revisitem seu próprio processo de elaboração do projeto, partindo das seguintes perguntas norteadoras como exemplo: “Is there something related to technology and accessibility that you didn’t know and happened to learn with this activity?”, “Do you think your project is useful and applicable?”, “Who would you share your project with?”, “What has changed in your mind in relation to accessibility and technology after this activity?”.



---

## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

---

3. Por fim, espera-se que os estudantes possam discutir acerca de como a evolução da tecnologia pode ser benéfica para todos, e não somente para as pessoas com deficiência.



---

## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

---

### APÊNDICE 1 - QUESTIONÁRIO SOBRE TECNOLOGIA E ACESSIBILIDADE

1. Do you consider yourself familiar with technology?
2. Are you a person with a disability? If so, do you use any technology to improve your everyday life?
3. What technological tools do you know? Which ones do you use?
4. What are the main uses of the technological tools you mentioned before?
5. In your opinion, is technology capable of making places more accessible? If so, discuss why.
6. In what ways do you think technology impacts communication?
7. If you are a person living with a disability, and if you feel motivated to answer, would you describe any situation that was embarrassing for you because of people's and/or institutions' misunderstanding of your disability?
8. In case you answered question number 7, do you think technology could have been useful in that situation?
9. Have you ever heard about the Brazilian Estatuto da Pessoa com Deficiência? If so, what is this Law about?
10. In your opinion, does accessible technology make technology better for everyone?



---

## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

---

### Referências

Accessible tech makes better tech for everyone | Nina Baliga | TEDxSalem. Youtube, 12 de Fevereiro de 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=2115c0GL4a8>>. Acesso em: 1 jul. 2022.

BRASIL. Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. **Estatuto da Pessoa com Deficiência**. – 3. ed. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2019. 50 p. Disponível em: <[https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/554329/estatuto\\_da\\_pessoa\\_com\\_deficiencia\\_3ed.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/554329/estatuto_da_pessoa_com_deficiencia_3ed.pdf)>. Acesso em: 26 jul. 2022.

Cresce o número de estudantes com necessidades especiais. Agência Brasil, 31 de Janeiro de 2019. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2019-01/cresce-o-numero-de-estudantes-com-necessidades-especiais>>. Acesso em: 1 jul. 2022.



## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

### EQUIPE



#### **Letícia Maria de Lemos**

Graduanda do curso de Letras Inglês da Universidade Federal de Alagoas. Fui pesquisadora Pibic (2020-2021) nas áreas dos Estudos das Utopias/Distopias e da Crítica Literária Feminista e sou atualmente integrante do grupo de pesquisa Literatura e Utopia. Tenho interesse em escrita criativa, jogos de videogame e música pop coreana.



#### **Liliane Eduarda Timóteo da Silva**

Graduanda em Letras Inglês na Universidade Federal de Alagoas, onde atuei como bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). No tempo livre, costumo escutar música, ler livros, assistir filmes ou séries. Meu livro favorito é Percy Jackson, e o filme, High School Musical. Já minha série favorita é Outlander.



## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA



### **Lívia Lua Letícia Magalhães de Lira**

Sou graduanda do curso de Letras Inglês na UFAL, onde participei dos Programas Casas de Cultura no Campus e Casas de Cultura no Campus - Comunidades, como professora, e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Atualmente sou bolsista da Assessoria de Intercâmbio Internacional na área de traduções. Tenho 22 anos, já gostava bastante de língua inglesa e simplesmente me apaixonei pelas diversas áreas dentro e fora da licenciatura. Sou feminista, amo gatos e não vivo sem música. Isso é basicamente tudo o que você precisa saber sobre mim.



### **Lívia Silva Leandro de Oliveira**

Graduanda de Letras Inglês na Universidade Federal de Alagoas, onde atuei como professora de Inglês e bolsista do Programa Casa de Cultura no Campus (CCC), de 2019 a 2020. Também participei do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal de Alagoas, estagiando no Instituto Federal de Alagoas, de 2021 a 2022. No tempo livre, eu amo ler livros de todos os gêneros, dançar, cantar e viajar com meus amigos e minha família.



## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA



### **Maria Rita Coelho da Silva**

Meu nome é Maria Rita Coelho da Silva. Nasci em Maceió-AL e sou graduanda do curso de Letras Inglês da Universidade Federal de Alagoas. A área que eu amo estudar é o Letramento Crítico, com que tive contato pela primeira vez através do projeto de extensão Casas de Cultura no Campus (CCC), da Faculdade de Letras, como professora em formação inicial. Sou fã de filmes de heróis, de animes japoneses e amo ouvir músicas internacionais dos anos 80.



### **Pedro David da Silva Leão**

Sou graduando do curso de Letras - Inglês na Universidade Federal de Alagoas, onde participei do programa Casa de Cultura no Campus (CCC) como professor de Inglês para a comunidade acadêmica. Fui bolsista do PET Letras e atuei como professor através do projeto de extensão PAESPE por um ano. Antes de cursar a graduação, sou formado em Teatro pela Escola Técnica de Artes da UFAL.



## ATIVIDADES INTERCULTURAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA



**Pedro Gustavo Rieger**

Professor na licenciatura em Letras Inglês da Universidade Federal de Alagoas. Possui graduação, mestrado e doutorado em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários, sou pesquisador do Núcleo de Estudos de Gênero através da Linguagem (DLLE/PPGI/UFSC) e membro do grupo de pesquisa GEDEALL - Grupo de Estudos Discurso, Ensino e Aprendizagem de Línguas e Literaturas (UFAL). Nas horas vagas, adoro jogar videogame, dançar, ir à praia, e estar na companhia de amigos.